

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	11
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	12
DMPL - 01/01/2008 à 01/01/2009	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	24
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	25
DMPL - 01/01/2008 à 01/01/2009	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
Notas Explicativas	33
Proposta de Orçamento de Capital	100
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	105

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	107
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	109
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	110

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
--

111

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2010
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	177.098.264
Preferenciais	0
Total	177.098.264
Em Tesouraria	
Ordinárias	97.050
Preferenciais	0
Total	97.050

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	10/11/2010	Juros sobre Capital Próprio	22/12/2010	Ordinária		0,18460
Reunião do Conselho de Administração	10/11/2010	Dividendo	22/12/2010	Ordinária		0,31766
Previsto no Estatuto da Empresa		Dividendo		Ordinária		0,08518

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
1	Ativo Total	900.483	1.125.617	323.103
1.01	Ativo Circulante	168.313	243.655	117.754
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.239	2.774	618
1.01.02	Aplicações Financeiras	111.689	89.135	80.232
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	111.689	89.135	80.232
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	111.689	89.135	80.232
1.01.03	Contas a Receber	20.892	127.186	12.253
1.01.03.01	Clientes	16.278	17.955	10.934
1.01.03.01.01	Contraprestações Pecuniárias a Receber	33.413	26.548	12.669
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	-17.135	-8.593	-1.735
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.614	109.231	1.319
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	821	953	237
1.01.03.02.02	Adiantamentos a Funcionários	1.085	270	946
1.01.03.02.03	Outros Créditos a Receber	2.708	108.008	136
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.142	23.852	24.189
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	26.142	23.852	24.189
1.01.07	Despesas Antecipadas	351	708	462
1.02	Ativo Não Circulante	732.170	881.962	205.349
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	191.167	38.558	13.855
1.02.01.06	Tributos Diferidos	155.031	26.689	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	155.031	26.689	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	36.136	11.869	13.855
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	28.874	710	658
1.02.01.09.04	Outros Créditos a Receber	7.226	11.155	12.796
1.02.01.09.05	Títulos e Créditos a Receber	36	4	401
1.02.02	Investimentos	22.569	333.013	124.714
1.02.02.01	Participações Societárias	22.569	333.013	124.714
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	21.829	333.012	123.713

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	740	1	1.001
1.02.03	Imobilizado	8.618	5.647	6.389
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.618	5.647	6.389
1.02.03.01.01	Bens Móveis	16.757	12.151	9.992
1.02.03.01.02	Outras Imobilizações	3.478	2.946	2.776
1.02.03.01.03	(-) Depreciações Acumuladas	-11.617	-9.450	-6.379
1.02.04	Intangível	509.816	504.744	60.391
1.02.04.01	Intangíveis	509.816	504.744	60.391
1.02.04.01.02	Ágio na Aquisição de Investimentos	492.876	492.677	56.781
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Sistemas e Licença de Uso de Software e Outros	11.011	12.043	3.595
1.02.04.01.04	Despesas de Comercialização Diferidas	5.929	24	15

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
2	Passivo Total	900.483	1.125.617	323.103
2.01	Passivo Circulante	134.192	243.274	53.499
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.617	5.233	4.668
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.111	3.206	3.003
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.506	2.027	1.665
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Honorários	4.506	2.027	1.665
2.01.02	Fornecedores	13.858	7.175	1.973
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.858	7.175	1.973
2.01.02.01.01	Comissões a Pagar	3.241	3.702	176
2.01.02.01.02	Fornecedores de Bens e Serviços	10.617	3.473	1.797
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.746	23.251	20.421
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.474	22.598	20.070
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	20.511	20.515	18.904
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	4.963	2.083	1.166
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.272	653	351
2.01.05	Outras Obrigações	54.348	178.385	2.737
2.01.05.02	Outros	54.348	178.385	2.737
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	152.462	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	15.078	18.008	208
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	2.771	418	1.447
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	34.155	7.497	1.082
2.01.05.02.06	Recompra de Ações a Pagar	2.344	0	0
2.01.06	Provisões	29.623	29.230	23.700
2.01.06.02	Outras Provisões	29.623	29.230	23.700
2.01.06.02.04	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar	15.174	12.726	10.616
2.01.06.02.05	Provisão Eventos / Sinistros Ocorridos mas não Avisados	14.449	0	0
2.01.06.02.06	Provisão de Riscos / Prêmios não Ganhos	0	16.504	13.084
2.02	Passivo Não Circulante	47.918	12.735	10.025

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
2.02.02	Outras Obrigações	7.248	11.090	8.650
2.02.02.02	Outros	7.248	11.090	8.650
2.02.02.02.03	Outras Exigibilidades	7.248	11.090	8.650
2.02.03	Tributos Diferidos	1.092	0	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.092	0	0
2.02.04	Provisões	39.578	1.645	1.375
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	39.578	1.645	1.375
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	552	552	543
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	37.471	255	239
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.555	838	593
2.03	Patrimônio Líquido	718.373	869.608	259.579
2.03.01	Capital Social Realizado	506.557	284.611	190.125
2.03.02	Reservas de Capital	53.095	522.392	5.935
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	48.392	518.338	3.911
2.03.02.04	Opções Outorgadas	9.275	4.054	2.024
2.03.02.07	Outorga de Opções de Ações Diferidas	-2.255	0	0
2.03.02.08	Capital Adicional Integralizado	-2.317	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	158.721	62.605	63.519
2.03.04.01	Reserva Legal	21.903	10.953	6.767
2.03.04.02	Reserva Estatutária	139.209	51.523	68.188
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	129	129	129
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.520	0	-11.565

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 01/01/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	554.471	331.473	0
3.01.01	Contraprestações Líquidas	558.240	346.054	0
3.01.02	Receita de Venda de Bens e Serviços	162	0	0
3.01.03	Variação das Provisões Técnicas	16.504	-1.817	0
3.01.04	Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	-20.435	-12.764	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-262.605	-145.498	0
3.02.01	Eventos Indenizáveis Líquidos	-221.025	-127.651	0
3.02.02	Encargos Sociais sobre Serviços	-17.812	-10.603	0
3.02.03	Materiais Odontológicos	-4.802	-5.895	0
3.02.04	Outras Despesas Operacionais	-18.966	-1.349	0
3.03	Resultado Bruto	291.866	185.975	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-178.820	-113.987	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-55.893	-40.171	0
3.04.01.01	Despesas de Comercialização	-55.893	-40.171	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-119.773	-80.354	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-28.197	-10.052	0
3.04.05.01	Outorga de Opções de Ações	-5.739	-2.030	0
3.04.05.02	Provisão para Perdas sobre Créditos	-18.195	-6.378	0
3.04.05.03	Participações no Resultado	-4.263	-1.644	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	25.043	16.590	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	113.046	71.988	0
3.06	Resultado Financeiro	10.575	4.686	0
3.06.01	Receitas Financeiras	46.368	16.686	0
3.06.01.01	Receitas Financeiras	13.676	6.680	0
3.06.01.02	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	32.692	10.006	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-35.793	-12.000	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	123.621	76.674	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	95.384	7.066	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 01/01/2009
3.08.01	Corrente	-20.025	-19.650	0
3.08.02	Diferido	115.409	26.716	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	219.005	83.740	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	219.005	83.740	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,23683	0,82664	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,21942	0,80586	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 01/01/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	106.708	-58.495	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	214.807	84.885	0
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	219.005	83.740	0
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	5.094	4.045	0
6.01.01.03	Variações Monetárias Líquidas	165	-110	0
6.01.01.04	Variação das Provisões Técnicas	-16.504	1.817	0
6.01.01.05	Provisões para Contingências	1.109	3.514	0
6.01.01.06	Resultado na Alienação de Imobilizado e Investimentos	-46	61	0
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	-25.043	-16.590	0
6.01.01.08	Provisão para Perdas sobre Créditos	8.542	6.378	0
6.01.01.09	Outorga de Opção de Ações	5.739	2.030	0
6.01.01.10	Variação das Provisões de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)	16.746	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-108.099	-143.380	0
6.01.02.01	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	-22.554	-8.903	0
6.01.02.02	Contraprestações Pecuniárias a Receber	-6.865	-13.879	0
6.01.02.03	Títulos e Créditos a Receber	-3.704	-107.308	0
6.01.02.04	Realizável a Longo Prazo	-150.087	-24.429	0
6.01.02.05	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar	15.950	2.110	0
6.01.02.06	Salários, Férias e Honorários	2.479	362	0
6.01.02.07	Tributos e Contribuições a Recolher e Obrigações Sociais	3.033	3.123	0
6.01.02.08	Fornecedores e Diversos	19.895	5.403	0
6.01.02.09	Exigível a Longo Prazo	33.754	141	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	428.873	78.293	0
6.02.01	Aquisição de Investimentos Incluindo o Ágio	-739	75.429	0
6.02.02	Baixa de Investimentos por Incorporação	75.623	4.518	0
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-5.055	-1.007	0
6.02.04	Desenvolvimento de Sistemas e Licenças de Uso de Softwares e Outros	-1.900	-638	0
6.02.05	Despesas de Comercialização Diferidas	-5.905	-9	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 01/01/2009
6.02.06	Restituição de Capital de Controladas	317.388	0	0
6.02.07	Dividendos Recebidos de Controladas	49.461	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-529.116	-17.642	0
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-161.372	-14.167	0
6.03.02	Aquisição de Ações Próprias - em Tesouraria	-10.627	-3.475	0
6.03.03	Restituições de Capital Pagas	-362.478	0	0
6.03.04	Recebimento de Outorga de Opções de Ações	5.361	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.465	2.156	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.774	618	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.239	2.774	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	284.611	522.392	62.605	0	0	869.608
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	284.611	522.392	62.605	0	0	869.608
5.04	Transações de Capital com os Sócios	221.946	-469.297	-2.448	-104.011	0	-353.810
5.04.01	Aumentos de Capital	469.946	-469.946	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	649	5.090	0	0	5.739
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-12.971	0	0	-12.971
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	5.361	0	0	5.361
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-71.336	0	-71.336
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-32.692	0	-32.692
5.04.08	Restituição de Capital	-248.000	0	0	0	0	-248.000
5.04.09	Ajuste da Incorporação da Sepao	0	0	0	17	0	17
5.04.10	Ajuste do Ágio na Aquisição da Prontodente	0	0	72	0	0	72
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	219.005	0	219.005
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	219.005	0	219.005
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	98.564	-114.994	0	-16.430
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	114.994	-114.994	0	0
5.06.04	Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade	0	0	-16.430	0	0	-16.430
5.07	Saldos Finais	506.557	53.095	158.721	0	0	718.373

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	190.125	5.935	63.519	0	0	259.579
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	190.125	5.935	63.519	0	0	259.579
5.04	Transações de Capital com os Sócios	94.486	516.457	-41.458	-19.697	0	549.788
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.030	0	0	0	2.030
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-3.475	0	0	-3.475
5.04.06	Dividendos	0	0	-37.983	-34.439	0	-72.422
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-10.006	0	-10.006
5.04.08	Restituição de Capital	-114.479	0	0	0	0	-114.479
5.04.09	Incorporação de Ações da Bradesco Dental	208.965	466.035	0	0	0	675.000
5.04.10	Ajuste da Incorporação da Sepao	0	0	0	-16	0	-16
5.04.11	Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade	0	48.392	0	24.764	0	73.156
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.976	0	58.976
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.976	0	58.976
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	40.544	-39.279	0	1.265
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	14.515	-14.515	0	0
5.06.04	Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade	0	0	26.029	-24.764	0	1.265
5.07	Saldos Finais	284.611	522.392	62.605	0	0	869.608

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 01/01/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 01/01/2009
7.01	Receitas	556.711	337.859	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	558.240	346.054	0
7.01.02	Outras Receitas	16.666	-1.817	0
7.01.02.01	Variação das Provisões Técnicas	16.504	-1.817	0
7.01.02.02	Vendas de Bens e Serviços	162	0	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-18.195	-6.378	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-374.028	-215.172	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-221.025	-127.651	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.456	-7.244	0
7.02.04	Outros	-144.547	-80.277	0
7.02.04.01	Outras Despesas Operacionais	-14.687	0	0
7.02.04.02	Despesas de Comercialização	-55.893	-40.171	0
7.02.04.03	Despesas Administrativas	-73.967	-40.106	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	182.683	122.687	0
7.04	Retenções	-5.094	-4.045	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.094	-4.045	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	177.589	118.642	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	38.719	23.270	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	25.043	16.590	0
7.06.02	Receitas Financeiras	13.676	6.680	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	216.308	141.912	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	216.308	141.912	0
7.08.01	Pessoal	34.314	28.106	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	26.481	21.514	0
7.08.01.02	Benefícios	6.149	5.047	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.684	1.545	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-48.602	23.977	0
7.08.02.01	Federais	-56.000	19.325	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 01/01/2009
7.08.02.03	Municipais	7.398	4.652	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.852	4.059	0
7.08.03.02	Aluguéis	2.751	2.065	0
7.08.03.03	Outras	3.101	1.994	0
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	3.101	1.994	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	219.005	83.740	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	32.692	10.006	0
7.08.04.02	Dividendos	71.336	18.008	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	114.977	55.726	0
7.08.05	Outros	5.739	2.030	0
7.08.05.01	Outorga de Opção de Ações	5.739	2.030	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
1	Ativo Total	912.963	1.215.075	339.047
1.01	Ativo Circulante	194.019	628.415	248.581
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.180	3.946	1.442
1.01.02	Aplicações Financeiras	121.518	534.757	199.394
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	121.518	534.757	199.394
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	121.518	534.757	199.394
1.01.03	Contas a Receber	25.345	53.885	14.808
1.01.03.01	Clientes	18.488	43.490	12.415
1.01.03.01.01	Contraprestações Pecuniárias a Receber	36.018	54.795	14.707
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	-17.530	-11.305	-2.292
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.857	10.395	2.393
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	1.104	1.121	281
1.01.03.02.02	Adiantamentos a Funcionários	1.616	472	1.133
1.01.03.02.03	Outros Créditos a Receber	4.137	8.802	979
1.01.04	Estoques	355	742	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	35.270	34.377	32.473
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	35.270	34.377	32.473
1.01.07	Despesas Antecipadas	351	708	464
1.02	Ativo Não Circulante	718.944	586.660	90.466
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	194.840	67.777	18.123
1.02.01.06	Tributos Diferidos	156.197	34.161	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	156.197	34.161	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	38.643	33.616	18.123
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	31.303	22.432	2.814
1.02.01.09.04	Outros Créditos a Receber	7.226	11.155	13.596
1.02.01.09.05	Títulos e Créditos a Receber	114	29	1.713
1.02.02	Investimentos	758	18	1.020
1.02.02.01	Participações Societárias	758	18	1.020

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	758	18	1.020
1.02.03	Imobilizado	11.151	8.167	8.553
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.151	8.167	8.553
1.02.03.01.01	Bens Móveis	22.177	17.192	15.226
1.02.03.01.02	Outras Imobilizações	4.555	4.083	3.575
1.02.03.01.03	(-) Depreciações Acumuladas	-15.581	-13.108	-10.248
1.02.04	Intangível	512.195	510.698	62.770
1.02.04.01	Intangíveis	16.940	15.642	3.610
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Sistemas e Licença de Uso de Software e Outros	11.011	12.043	3.595
1.02.04.01.04	Despesas de Comercialização Diferidas	5.929	3.599	15
1.02.04.02	Goodwill	495.255	495.056	59.160

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
2	Passivo Total	912.963	1.215.075	339.047
2.01	Passivo Circulante	143.916	309.770	61.853
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.305	7.608	5.377
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.226	4.520	3.373
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.079	3.088	2.004
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Honorários	7.079	3.088	2.004
2.01.02	Fornecedores	12.883	9.011	1.890
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.883	9.011	1.890
2.01.02.01.01	Comissões a Pagar	3.278	4.729	180
2.01.02.01.02	Fornecedores de Bens e Serviços	9.605	4.282	1.710
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.746	45.384	24.750
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	29.224	44.650	24.319
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	23.901	40.777	23.040
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	5.323	3.873	1.279
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	30	32	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.492	702	431
2.01.05	Outras Obrigações	56.342	186.472	3.493
2.01.05.02	Outros	56.342	186.472	3.493
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	53	153.435	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	15.078	18.008	208
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	2.781	3.772	1.453
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	36.086	11.257	1.832
2.01.05.02.06	Recompra de Ações a Pagar	2.344	0	0
2.01.06	Provisões	30.640	61.295	26.343
2.01.06.02	Outras Provisões	30.640	61.295	26.343
2.01.06.02.04	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar	16.191	13.892	12.110
2.01.06.02.05	Provisão Eventos / Sinistros Ocorridos mas não Avisados	14.449	13.503	0
2.01.06.02.06	Provisão de Riscos / Prêmios não Ganhos	0	33.900	14.233

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
2.02	Passivo Não Circulante	49.589	35.034	17.105
2.02.02	Outras Obrigações	7.248	11.090	14.131
2.02.02.02	Outros	7.248	11.090	14.131
2.02.02.02.03	Outras Exigibilidades	7.248	11.090	14.131
2.02.03	Tributos Diferidos	1.092	500	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.092	500	0
2.02.04	Provisões	41.249	23.444	2.974
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41.249	23.444	2.974
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.857	1.765	1.711
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	37.704	20.253	639
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.688	1.426	624
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	719.458	870.271	260.089
2.03.01	Capital Social Realizado	506.557	284.611	190.125
2.03.02	Reservas de Capital	53.095	522.392	5.935
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	48.392	518.338	3.911
2.03.02.04	Opções Outorgadas	9.275	4.054	2.024
2.03.02.07	Outorga de Opções de Ações Diferidas	-2.255	0	0
2.03.02.08	Capital Adicional Integralizado	-2.317	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	158.721	62.605	63.519
2.03.04.01	Reserva Legal	21.903	10.953	6.767
2.03.04.02	Reserva Estatutária	139.209	51.523	68.188
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	129	129	129
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.520	0	-11.565
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.085	663	510

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 01/01/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	697.787	382.499	0
3.01.01	Contraprestações Líquidas	685.768	397.108	0
3.01.02	Receita de Venda de Bens e Serviços	5.920	4.273	0
3.01.03	Variação das Provisões Técnicas	33.901	-1.917	0
3.01.04	Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	-24.334	-15.737	0
3.01.05	Impostos sobre Vendas de Bens e Serviços	-3.468	-1.228	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-345.131	-168.435	0
3.02.01	Eventos Indenizáveis Líquidos	-296.964	-144.688	0
3.02.02	Encargos Sociais sobre Serviços	-18.124	-11.712	0
3.02.03	Materiais Odontológicos	-3.014	-5.107	0
3.02.04	Outras Despesas Operacionais	-27.029	-6.928	0
3.03	Resultado Bruto	352.656	214.064	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-236.853	-146.940	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-64.630	-42.815	0
3.04.01.01	Despesas de Comercialização	-64.630	-42.815	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-140.627	-93.747	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-31.920	-10.392	0
3.04.05.01	Outorga de Opções de Ações	-5.739	-2.030	0
3.04.05.02	Provisão para Perdas sobre Créditos	-19.498	-6.498	0
3.04.05.03	Participações no Resultado	-6.683	-1.864	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	324	14	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	115.803	67.124	0
3.06	Resultado Financeiro	25.006	16.317	0
3.06.01	Receitas Financeiras	63.053	29.551	0
3.06.01.01	Receitas Financeiras	30.361	19.545	0
3.06.01.02	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	32.692	10.006	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-38.047	-13.234	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	140.809	83.441	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 01/01/2009
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	78.618	451	0
3.08.01	Corrente	-41.048	-26.381	0
3.08.02	Diferido	119.666	26.832	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	219.427	83.892	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	219.427	83.892	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	219.005	83.740	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	422	152	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,23683	0,82664	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,21942	0,80586	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 01/01/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	547.531	-265.644	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	223.532	102.107	0
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	219.427	83.892	0
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	5.480	4.556	0
6.01.01.03	Variações Monetárias Líquidas	165	54	0
6.01.01.04	Variação das Provisões Técnicas	-33.901	1.917	0
6.01.01.05	Provisões para Contingências	2.522	3.279	0
6.01.01.06	Resultado na Alienação de Imobilizado e Investimentos	-50	-105	0
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	-324	-14	0
6.01.01.08	Provisão para Perdas sobre Créditos	6.225	6.498	0
6.01.01.09	Outorga de Opção de Ações	5.739	2.030	0
6.01.01.10	Variação das Provisões de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)	18.249	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	323.999	-367.751	0
6.01.02.01	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	413.239	-335.363	0
6.01.02.02	Contraprestações Pecuniárias a Receber	18.777	-13.222	0
6.01.02.03	Títulos e Créditos a Receber	2.989	-3.961	0
6.01.02.04	Estoques	387	-742	0
6.01.02.05	Realizável a Longo Prazo	-124.487	-23.716	0
6.01.02.06	Provisão para Eventos / Sinistros a Liquidar	-2.504	1.558	0
6.01.02.07	Salários, Férias e Honorários	3.991	525	0
6.01.02.08	Tributos e Contribuições a Recolher e Obrigações Sociais	-11.798	4.442	0
6.01.02.09	Fornecedores e Diversos	10.409	6.333	0
6.01.02.10	Exigível a Longo Prazo	12.996	-3.605	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.937	297.252	0
6.02.01	Aquisição de Investimentos Incluindo o Ágio	-739	299.365	0
6.02.02	Baixa de investimentos por Incorporação	-353	0	0
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-5.591	-1.466	0
6.02.04	Desenvolvimento de Sistemas e Licenças de Uso de Softwares e Outros	-1.900	-639	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 01/01/2009
6.02.05	Despesas de Comercialização Diferidas	-2.354	-8	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-529.360	-29.104	0
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-161.616	-25.629	0
6.03.02	Aquisição de Ações Próprias - em Tesouraria	-10.627	-3.475	0
6.03.03	Restituições da Capital Pagas	-362.478	0	0
6.03.04	Recebimento de Outorga de Opções de Ações	5.361	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.234	2.504	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.946	1.442	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.180	3.946	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	284.611	522.392	62.605	0	0	869.608	663	870.271
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	284.611	522.392	62.605	0	0	869.608	663	870.271
5.04	Transações de Capital com os Sócios	221.946	-469.297	-2.448	-104.011	0	-353.810	422	-353.388
5.04.01	Aumentos de Capital	469.946	-469.946	0	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	649	5.090	0	0	5.739	0	5.739
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-12.971	0	0	-12.971	0	-12.971
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	5.361	0	0	5.361	0	5.361
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-71.336	0	-71.336	0	-71.336
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-32.692	0	-32.692	0	-32.692
5.04.08	Restituição de Capital	-248.000	0	0	0	0	-248.000	0	-248.000
5.04.09	Ajuste da Incorporação da Sepao	0	0	0	17	0	17	0	17
5.04.10	Ajuste do Ágio na Aquisição da Prontodente	0	0	72	0	0	72	0	72
5.04.11	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	422	422
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	219.005	0	219.005	0	219.005
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	219.005	0	219.005	0	219.005
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	98.564	-114.994	0	-16.430	0	-16.430
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	114.994	-114.994	0	0	0	0
5.06.04	Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade	0	0	-16.430	0	0	-16.430	0	-16.430
5.07	Saldos Finais	506.557	53.095	158.721	0	0	718.373	1.085	719.458

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	190.125	5.935	63.519	0	0	259.579	510	260.089
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	190.125	5.935	63.519	0	0	259.579	510	260.089
5.04	Transações de Capital com os Sócios	94.486	516.457	-41.458	-19.697	0	549.788	153	549.941
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.030	0	0	0	2.030	0	2.030
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-3.475	0	0	-3.475	0	-3.475
5.04.06	Dividendos	0	0	-37.983	-34.439	0	-72.422	0	-72.422
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-10.006	0	-10.006	0	-10.006
5.04.08	Restituição de Capital	-114.479	0	0	0	0	-114.479	0	-114.479
5.04.09	Incorporação de Ações da Bradesco Dental	208.965	466.035	0	0	0	675.000	0	675.000
5.04.10	Ajuste da Incorporação da Sepao	0	0	0	-16	0	-16	1	-15
5.04.11	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	152	152
5.04.12	Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade	0	48.392	0	24.764	0	73.156	0	73.156
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.976	0	58.976	0	58.976
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.976	0	58.976	0	58.976
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	40.544	-39.279	0	1.265	0	1.265
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	14.515	-14.515	0	0	0	0
5.06.04	Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade	0	0	26.029	-24.764	0	1.265	0	1.265
5.07	Saldos Finais	284.611	522.392	62.605	0	0	869.608	663	870.271

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 01/01/2009

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 01/01/2009
7.01	Receitas	706.091	392.966	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	685.768	397.108	0
7.01.02	Outras Receitas	39.821	2.356	0
7.01.02.01	Variação das Provisões Técnicas	33.901	-1.917	0
7.01.02.02	Vendas de Bens e Serviços	5.920	4.273	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-19.498	-6.498	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-462.093	-235.332	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-296.964	-144.688	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.866	-6.549	0
7.02.04	Outros	-157.263	-84.095	0
7.02.04.01	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-16.899	4.239	0
7.02.04.02	Despesas de Comercialização	-64.630	-42.815	0
7.02.04.03	Despesas Administrativas	-75.734	-45.519	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	243.998	157.634	0
7.04	Retenções	-5.480	-4.556	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.480	-4.556	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	238.518	153.078	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.685	19.559	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	324	14	0
7.06.02	Receitas Financeiras	30.361	19.545	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	269.203	172.637	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	269.203	172.637	0
7.08.01	Pessoal	53.967	40.782	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	42.158	31.642	0
7.08.01.02	Benefícios	9.143	6.653	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.666	2.487	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-19.904	38.826	0
7.08.02.01	Federais	-29.561	31.681	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 01/01/2009
7.08.02.02	Estaduais	736	378	0
7.08.02.03	Municipais	8.921	6.767	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.974	7.107	0
7.08.03.02	Aluguéis	4.619	3.879	0
7.08.03.03	Outras	5.355	3.228	0
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	5.355	3.228	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	219.427	83.892	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	32.692	10.006	0
7.08.04.02	Dividendos	71.336	18.008	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	114.977	55.726	0
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	422	152	0
7.08.05	Outros	5.739	2.030	0
7.08.05.01	Outorga de Opção de Ações	5.739	2.030	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

A Administração da Odontoprev S.A. (OdontoPrev, Companhia) submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, apresentadas, pela primeira vez, conforme práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Visão geral da Companhia e Mercado de Atuação

A OdontoPrev tem por objeto social a operação de planos privados de assistência odontológica, sendo a maior operadora de planos odontológicos da América Latina.

Com 23 anos de experiência no setor, a OdontoPrev conta com 5 milhões de beneficiários, que contam com diferenciadas soluções de saúde bucal. A plataforma tecnológica da OdontoPrev é proprietária e de classe mundial. A Companhia conta com rede credenciada de aproximadamente 25 mil cirurgiões-dentistas, com alto percentual de especialistas.

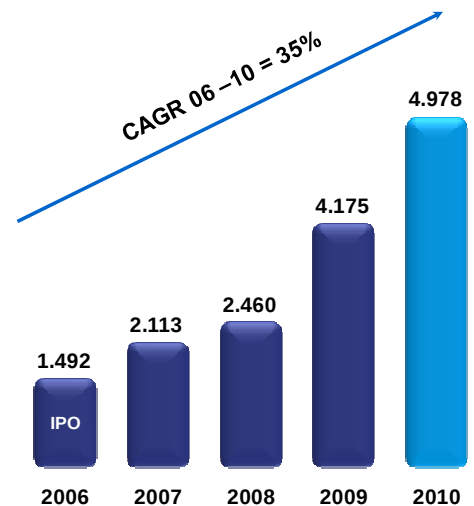
Segundo a Agência Nacional de Saúde (ANS), o setor de planos odontológicos registrou, no período de 2006 a setembro de 2010, último dado disponível, crescimento médio anual de 17,3%, atingindo 13,9 milhões de beneficiários, o equivalente a cerca de 7% da população brasileira, evidenciando relevante potencial de expansão futuro.

A OdontoPrev lidera o setor de planos odontológicos brasileiro, tendo registrado crescimento médio anual de beneficiários de 35% entre 2006 e 2010.

Performance Operacional e Financeira

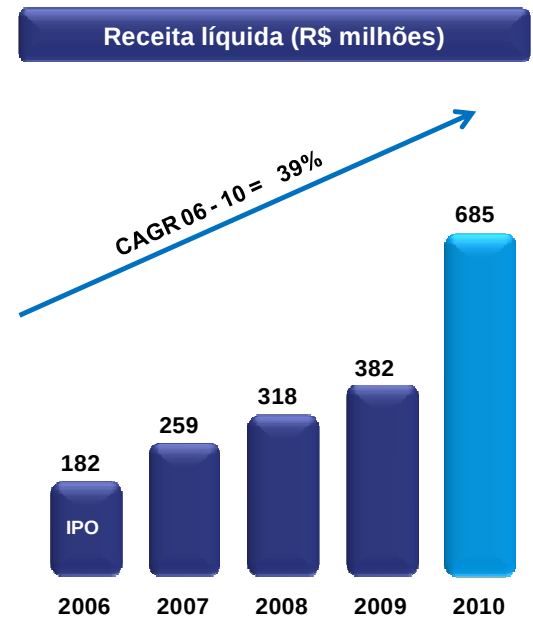
O número de beneficiários OdontoPrev atingiu 4.978.171 em 2010, crescimento de 803.550 novos beneficiários no ano, tendo sido potencializado pela entrada de 260 mil funcionários e dependentes do Banco do Brasil, em contrato comercial firmado no mês de novembro.

OdontoPrev: número de beneficiários (mil)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A receita operacional líquida (ROL) da OdontoPrev, ajustada de efeitos não recorrentes, cresceu 79,1% no período, passando de R\$382.499 em 2009 para R\$684.890 em 2010, com tíquete médio variando de R\$12,80 para R\$12,87 por beneficiário/mês, refletindo o mix de produtos da Companhia.

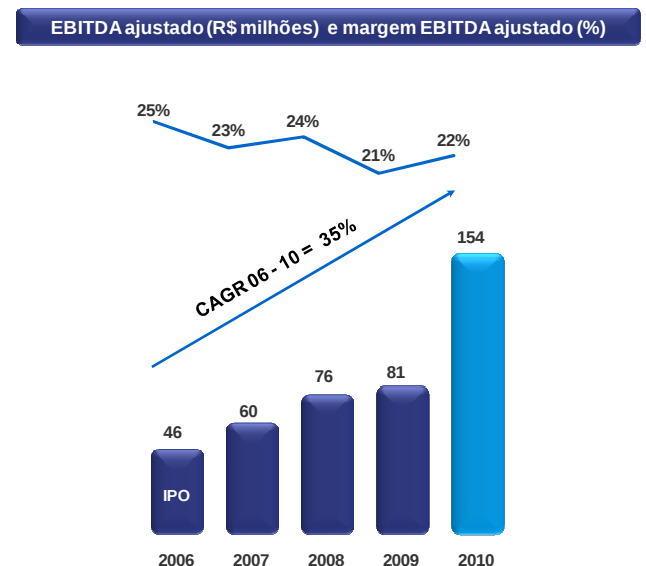


O custo de serviços representou 47,7% da ROL ajustada no exercício, percentual acima do nível histórico da OdontoPrev, em função da consolidação da carteira proveniente da Bradesco Dental em 2010, a qual conta com procedimentos de auditoria clínica diferentes aos da Companhia.

As despesas de comercialização, de 11,2% da ROL em 2009, foram limitadas a 9,4 % da ROL em 2010, pela otimização dos canais de venda da OdontoPrev.

As despesas administrativas representaram 20,5% da ROL em 2010, em comparação a 24,5% em 2009, principalmente, pelo início de processo de sinergias e integração de empresas adquiridas nos últimos anos, particularmente a Bradesco Dental. A incorporação societária da Bradesco Dental foi aprovada em Assembléia ocorrida no mês de julho.

A geração de caixa operacional, medida pelo critério EBITDA (LAJIDA), líquida das despesas não recorrentes do exercício, atingiu R\$153.754, um acréscimo de 90,8% em relação a 2009. Em relação à ROL, a margem EBITDA foi de 22,4%, superior à de 21,1% observada em 2009.



O lucro líquido de 2010 foi de R\$121.004, em BR Gaap antigo. De acordo com o CPC/IFRS, atingiu R\$219.005, basicamente pela adoção do CPC 32/IAS 12, o qual dispõe que ativo fiscal diferido deva ser reconhecido para diferenças temporárias dedutíveis na medida em que seja provável a existência de lucro tributável futuro, contra o qual possa ser utilizado.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A OdontoPrev encerrou 2009 com posição líquida de caixa de R\$538.703, tendo distribuído aos acionistas em 2010 um total de R\$523.850, sob a forma de dividendos, juros sobre o capital próprio e restituições de capital. Ao final do exercício de 2010, a Companhia apresentou caixa líquido de R\$132.698.

Banco do Brasil

Em agosto a OdontoPrev firmou Memorando de Entendimentos, sem efeito vinculante, com BB Seguros Participações S.A. , com o objetivo de formar aliança estratégica no ramo odontológico.

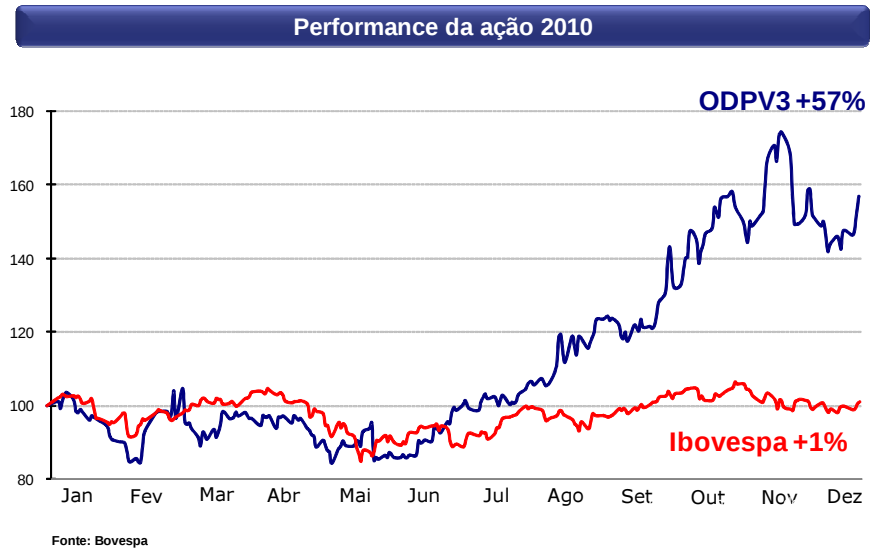
Desdobramento de ações

Em julho houve desdobramento das ações da OdontoPrev à razão de 1:4 (uma para quatro), elevando o número de ações da Companhia de 44.274.566 para os atuais 177.098.264.

Mercado de Capitais

Em 2010 a OdontoPrev completou quatro anos de sua oferta pública inicial (IPO) no Novo Mercado da BM&FBovespa, tendo atingido, ao final do exercício, capitalização de R\$4,4 bilhões.

Com presença em 100% dos pregões, sob o código ODPV3, as ações da Companhia em 2010 apresentaram valorização de 57%, versus uma variação de 1% do Ibovespa.



O volume financeiro médio diário negociado pelas ações OdontoPrev foi de R\$ 7,5 milhões em 2010, uma alta de 158,7% em relação a 2009.

Premiações

Em 2010 a OdontoPrev recebeu o Prêmio Abrasca de Criação de Valor, como destaque do setor de serviços médicos, hospitalares, análise e diagnóstico, no período entre 2007 e 2009. A geração de valor de 160%, observada no período de 36 meses, superou todas as demais líderes setoriais brasileiras de capital aberto.

A OdontoPrev venceu a 6ª edição do IR Magazine Awards Brazil 2010 nas categorias “ Grand Prix do Melhor Programa de Relações com Investidores” e Melhor Executivo de Relações com Investidores, entre as empresas Small e Mid Cap. A premiação conta com apoio do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI).

A OdontoPrev foi premiada em 2010 pela revista americana Institutional Investor, em sua primeira pesquisa Corporativa na América Latina, como Melhor da Classe no setor de saúde, em todas as quatro categorias de seleção.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Ação Sócio-Ambiental

A Companhia tem preocupação constante com o bem estar e desenvolvimento de seus funcionários, com o meio ambiente e a sociedade. A tabela abaixo apresenta os principais destaques em 2010:

Dados de Atuação Sócio-Ambiental (R\$mil)	2010	2009	Variação
Número de empregados em 31 de dezembro	1.217	1.056	15,2%
Pessoal e encargos	38.141	32.265	18,2%
Impostos e contribuições recolhidos	80.182	65.154	23,1%
Investimentos em treinamento	266	234	13,7%
Transporte, alimentação, assistência médica e odontológica (benefícios)	9.143	6.653	37,4%
Meio Ambiente	50	36	38,9%
Programa de participações no resultado	6.683	1.864	258,5%
Investimentos sociais	661	250	164,4%

Governança Corporativa

A OdontoPrev, desde 2006, é participante do Novo Mercado, segmento de mais alto padrão de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA:

- 1 ação igual a 1 voto;
- 100% de tag-along, para todos os acionistas;
- free float de 47,6%;
- distribuição mínima de 50% do resultado anual aos acionistas;
- 2 conselheiros de administração independentes;
- Comitê Fiscal, Comitê de Auditoria e Comitê de Recursos Humanos;
- vínculo à Câmara de Arbitragem.

Declaração da Diretoria Estatutária

Em observância às disposições constantes em instruções CVM, a Diretoria Estatutária da OdontoPrev declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, autorizando a sua divulgação.

Relacionamento com Auditores Independentes

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381, declaramos que, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, não nos prestou quaisquer outros serviços que possam afetar a sua independência profissional.

Barueri, 14 de março de 2011.

A Diretoria

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional e informações gerais

A Odontoprev S.A. (Companhia ou OdontoPrev) iniciou suas operações em 28 de agosto de 1987 e tem por objeto social a atividade de operação de planos privados de assistência odontológica e, nesse sentido, a administração, comercialização ou disponibilização dos referidos planos destinados a pessoas jurídicas e/ou físicas, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista em outras sociedades civis ou comerciais, em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e/ou no exterior, e a administração de bens próprios e/ou de terceiros.

Em 18 de outubro de 2009 a Companhia firmou acordo de Associação com a Bradesco Dental S.A (Bradesco Dental), com o objetivo de integração das atividades das duas empresas, tendo em vista que os modelos de negócios das mesmas eram complementares e que juntas estariam melhor posicionadas para competir no ramo das operadoras de planos privados de assistência odontológica. Naquela data, conforme fato relevante, ZNT Empreendimentos, Comércio e Participações Ltda. (ZNT), fundos geridos por Dynamo, Investidor Profissional, M Square, Águas Claras e Administradores da OdontoPrev, titulares, em conjunto, de aproximadamente 40% do capital social da Companhia (60% restante encontrava-se pulverizado no mercado), assumiram o compromisso de votar na AGE favoravelmente à Associação. A evolução do preço das ações, a partir do momento seguinte ao fato relevante, demonstrou que o entendimento do mercado foi de que o negócio estava praticamente concluído.

Após aprovações da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), pelo Ofício nº 250/2009/ DIRAD/ANS e pela Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 23 de dezembro de 2009, a OdontoPrev incorporou as ações de emissão da Bradesco Dental, passando esta a ser uma subsidiária integral da Companhia. A AGE de 01 de julho de 2010 aprovou a incorporação societária da Bradesco Dental pela OdontoPrev, conforme mencionado na nota 2.

Em 19 de agosto de 2010, a OdontoPrev firmou Memorando de Entendimentos, sem efeito vinculante, com BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), Bradesco Seguros S.A. (Bradesco) e ZNT, com o objetivo de formar aliança estratégica para o desenvolvimento e comercialização de produtos do ramo odontológico. A aliança envolve estudos para a criação de empresa com participação de 75% do capital total (49,99% do capital votante e 100% do capital preferencial) da BB Seguros e de 25% do capital total (50,01% do capital votante) da OdontoPrev. Serão disponibilizados, em caráter de exclusividade, os canais de distribuição do Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil ou BB) para a comercialização de produtos do ramo odontológico pela OdontoPrev, pelo prazo de 10 anos, bem como a contratação de planos odontológicos pelos colaboradores do BB e seus dependentes.

Em 16 de novembro de 2010 a OdontoPrev firmou contrato provisório de operação de plano odontológico com o Banco do Brasil, em conformidade com a Lei nº 8.666/93 e o Regulamento de Licitações do Banco do Brasil, para início da prestação de serviços a funcionários e dependentes a partir de 19 de novembro de 2010, inclusive.

Apesar da existência de contrato provisório, a efetivação da operação está sujeita à realização de estudos técnicos, jurídicos, financeiros, à negociação satisfatória dos documentos definitivos e ao cumprimento das formalidades legais e regulatórias aplicáveis.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui participação nas seguintes empresas controladas diretas e indiretas:

	Participação no capital social (%)			
	31 de dezembro de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Clidec - Clínica Dentária Especializada Cura D'ars Ltda. (Clidec)	99,9	-	99,9	-
Odontoprev Serviços Ltda. (OdontoPrev Serviços)	99,9	-	99,9	-
Garcia Pedrosa Ltda. (Rede Dental)	99,9	-	99,9	-
Easy Software Ltda. (Easy)	-	51,0	-	51,0
Adcon Administradora de Convênios Odontológicos Ltda. (Adcon)	99,9	-	99,9	-
Dental Partner Comércio de Produtos e Equipamentos Odontológicos Ltda. (Dental Partner)	-	99,9	-	99,9
Bradesco Dental S.A. (Bradesco Dental)*	-	-	100,0	-

* Empresa incorporada em 01 de julho de 2010.

(a) Clidec: empresa constituída em 02 de julho de 1970 para operar planos odontológicos através de rede própria e credenciada, bem como atuar como prestadora de serviços de assistência odontológica.

(b) OdontoPrev Serviços: empresa constituída em 03 de dezembro de 1999, tem por objeto social a prestação de serviços de assessoria comercial, consultoria e gestão de negócios para empresas em geral, bem como participar de outras sociedades como sócia ou acionista.

(c) Rede Dental: empresa constituída em 31 de agosto de 1990 para operar planos privados de assistência odontológica e, nesse sentido, a administração, comercialização ou disponibilização dos referidos planos destinados a pessoas físicas e jurídicas.

(d) Easy: empresa constituída em 03 de novembro de 1993, tem por objeto social o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, bem como participar de outras sociedades como sócia ou acionista.

(e) Adcon: empresa constituída em 14 de abril de 1997, tem por objeto social a administração e a comercialização de planos odontológicos como operadora de odontologia de grupo.

(f) Dental Partner: empresa constituída em 14 de novembro de 2008, sendo controlada pela Clidec em 99,9%, tem por objeto social o comércio atacadista e varejista de produtos e equipamentos odontológicos, saneantes, drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos.

(g) Bradesco Dental: Seguradora constituída em 02 de maio de 2008 a partir da transferência da carteira de seguros de segmentação odontológica oriunda da Bradesco Saúde, que tinha por objeto social a comercialização e gestão da carteira de seguros odontológicos.

A Companhia e suas controladas Rede Dental e Adcon enquadram-se como operadora odontológica no segmento odontológico terciário, e sua controlada Clidec como operadora odontológica no segmento odontológico próprio, de acordo com a Resolução RDC nº 39 da ANS, de 27 de outubro de 2000.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Odontored CV

Em 13 de agosto de 2009 foi constituída a Odontored CV Sociedad Anônima de Capital Variable, localizada na Cidade do México - México, que tem como objeto social o desenvolvimento de planos de assistência odontológica incluindo sua operação, administração e comercialização, bem como a prestação de serviços de assistência odontológica direta ou indiretamente através de terceiros.

O capital social da empresa é de \$12.258.704 pesos mexicanos, sendo a participação da OdontoPrev de 40% e os 60% remanescentes pertencentes a IKE Grupo Empresarial. A parcela do capital pertencente a Companhia (R\$739 em 31 de dezembro de 2010) foi integralizada em 02 de junho de 2010. A Odontored não iniciou a geração de receitas, estando em fase pré-operacional.

Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras da Companhia e do consolidado foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 14 de março de 2011.

2. Incorporações

Nas seguintes AGE's foram aprovadas incorporações de empresas controladas pela OdontoPrev:

- 03 de março de 2008 - DentalCorp.
- 01 de dezembro de 2008 - Care Plus, SRJSPE e Biodent.
- 01 de dezembro de 2009 - Sepao, OdontoServ e Prontodente.
- 01 de julho de 2010 - Bradesco Dental.

De acordo com os protocolos de justificação, a integração das atividades desenvolvidas pela Companhia e pelas empresas incorporadas proporcionará uma maior otimização e sinergia de suas respectivas operações, gerando benefícios financeiros e comerciais.

Os principais fatos e eventos associados a essas operações foram os seguintes:

- O capital social da Companhia não foi aumentado em razão da totalidade do capital social das empresas incorporadas ser por esta direta ou indiretamente detido.
- Os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido utilizados para fins de incorporação estão de acordo com laudo de avaliação contábil.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- As variações patrimoniais posteriores às datas-base dos balanços usados para avaliação foram devidamente escrituradas em seus respectivos livros contábeis, e os saldos foram refletidos nos balanços patrimoniais da Companhia após a aprovação da incorporação pelos acionistas e sócios das empresas envolvidas.
- Os ágios oriundos das aquisições das empresas incorporadas estão classificados como "intangível", nota 14.1.

Os acervos líquidos incorporados têm a seguinte composição:

(a) Empresa incorporada em 2010

	Bradesco Dental
Ativo circulante	113.839
Aplicações	95.504
Crédito de operações com planos de assistência a saúde	7.194
Outros créditos	11.141
Ativo não circulante	39.188
Realizável a longo prazo	34.585
Imobilizado	138
Intangível	4.465
Total do ativo (A)	153.027
Passivo circulante	49.087
Provisões de eventos/sinistros	15.289
Débito diversos	33.798
Passivo não circulante	28.178
Total do passivo (B)	77.265
Acervo líquido incorporado (A - B)	75.762
Resultado	
Receitas	135.187
Despesas	113.038
Lucro líquido	22.149

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Empresas incorporadas em 2009

	Sepao	Prontodente	OdontoServ
Ativo circulante	2.517	974	5.584
Disponível	162	1	386
Aplicações	1.631	583	3.507
Crédito de operações com planos de assistência a saúde	191	193	900
Outros créditos	533	197	791
Ativo não circulante	864	216	1.330
Realizável a longo prazo	811	73	510
Investimentos	-	-	632
Imobilizado	51	143	188
Intangível	2	-	-
Total do ativo (A)	3.381	1.190	6.914
Passivo circulante	1.378	848	2.774
Provisões de eventos/sinistros	410	406	1.703
Débito diversos	968	442	1.071
Passivo não circulante	800	50	662
Total do passivo (B)	2.178	898	3.436
Acervo líquido incorporado (A - B)	1.203	292	3.478
Resultado			
Receitas	8.364	5.549	15.245
Despesas	7.410	5.721	12.415
Lucro líquido (prejuízo)	954	(172)	2.830

3. Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Tais políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

3.1 Elaboração e apresentação

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para a preparação das demonstrações financeiras consolidadas, estão mencionadas na nota 5.

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as consolidadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), segundo a premissa de continuação dos negócios da Companhia em curso normal no Brasil.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o plano de contas da ANS, e de acordo com os requisitos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme destacado na nota 4.

Estas são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com CPCs/IFRS. As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil (BR Gaap antigo) e CPCs/IFRSs, incluindo as reconciliações do patrimônio líquido e do resultado, estão descritas na nota 35.4.

3.2 Consolidação

3.2.1 Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

(a) Controladas

Controladas são todas as empresas nas quais a Companhia tem influência e controle direto ou indireto na administração financeira e operacional, geralmente representadas por mais de 50% das ações com direito a voto ou em que retém a maioria dos riscos e benefícios originados desse investimento, segundo as regras do IFRS. As controladas são consolidadas a partir da data pela qual o controle é transferido à OdontoPrev, e não são mais consolidadas a partir da data em que esse controle deixa de existir.

É adotado o método de contabilização da aquisição para registro contábil das combinações de negócios, sendo o registro efetuado pelo valor justo de transferência dos ativos, passivos e patrimônio, apurados no momento da aquisição. Os custos relacionados a aquisições são contabilizados no resultado do exercício quando incorridos. A participação de não controladores nas empresas controladas é reconhecida proporcionalmente tomando por base o valor justo no momento da aquisição.

O excesso entre o valor pago e o valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial é registrado como ágio (*goodwill*), após a alocação em itens intangíveis.

Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos em suas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais. Também são eliminados os saldos ativos, passivos e de resultado decorrentes de transações entre as empresas consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos da Companhia e de suas controladas, conforme quadro de participações apresentado na nota 1.

As políticas contábeis das controladas foram alteradas quando necessário, para garantir a consistência das demonstrações financeiras preparadas em conformidade com o IFRS, e a aplicação das políticas contábeis escolhidas pela Companhia.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, possuindo geralmente uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

3.2.2 Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas consolidadas para chegar ao valor do resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais determina a avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial, de forma divergente do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, que prevê a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo custo ou valor justo.

3.2.3 Demonstrações do resultado abrangente

A Companhia e suas controladas não possuem: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de *hedge*; (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias. Neste, sentido não serão apresentadas demonstrações do resultado abrangente.

3.3 Apresentação de relatório por segmentos operacionais

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais e estratégicas da Companhia, a Diretoria Estatutária, a qual é responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, conforme apresentado na nota 21.

3.4 Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas são avaliados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

(b) Conversão e saldos denominados em moeda estrangeira

As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da controlada utilizando-se as taxas de câmbio da data das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço são reconhecidos no resultado do período.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, os quais possuem vencimentos originais de três meses com risco insignificante de mudança de valor. Na nota 7 destacamos a composição de caixa e equivalentes de caixa.

3.6 Ativos financeiros

3.6.1 Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros, conforme determinação da Administração no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias:

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria correspondem a aplicações financeiras classificadas como ativos circulantes conforme composição destacada na nota 8.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e de suas controladas compreendem contas a receber de clientes (créditos de operações com planos de assistência à saúde, conforme nota 9), e outros créditos a receber (nota 11.3).

Os créditos de operações com planos de assistência à saúde correspondem às contraprestações pecuniárias a receber pela venda de planos odontológicos coletivos ou individuais padronizados ou personalizados.

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde ou de faturamento antecipado, conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço, e pelos valores a receber referentes a ressarcimento de eventos.

3.6.2 Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são contabilizados em contrapartida à conta específica do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e benefícios da propriedade. Tais ativos, subsequentemente, são contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações de valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são apresentados na demonstração do resultado do período que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros conforme nota 3.6.5.

3.6.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos.
- Nível 2: classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto.
- Nível 3: ativo que não seja com base em dados observáveis do mercado e a sociedade utiliza premissas internas para a determinação de sua metodologia e classificação.

A Companhia possui como política de gestão de risco financeiro, a contratação de produtos financeiros disponíveis no mercado Brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e como uma política prudente de gestão de risco de liquidez. Na nota 8 destacamos a composição das aplicações financeiras, as quais classificamos no nível 1 (títulos públicos) e nível 2 (CDBs e outros).

3.6.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.6.5 Recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia e suas controladas avaliam no final de cada período se há evidência de que a qualidade de crédito de um ativo ou grupo de ativos está deteriorada, e os prejuízos de *impairment* são incorridos como resultado de um evento de perda, o qual tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo ou grupo de ativos financeiros.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os critérios que a Companhia e suas controladas adotam para determinar se há evidência objetiva de perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- o grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador do empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- declaração de falência ou reorganização do tomador de serviço;
- desaparecimento de mercado ativo para o ativo financeiro;
- dados indicando que há redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados com base na carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial, incluindo: (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Mediante a avaliação da existência de evidência objetiva de perda por *impairment*, a Companhia e suas controladas mensuram o prejuízo. Nesta circunstância o saldo contábil é reduzido ao seu valor recuperável e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecida, a reversão da perda será realizada e registrada na demonstração do resultado.

A provisão para perdas sobre créditos é constituída segundo a análise das perdas prováveis sobre créditos a receber vencidos acima de 90 dias para contratos de pessoa jurídica e acima de 60 dias para contratos de pessoa física. Foi avaliada a recuperabilidade (*impairment*) destes ativos em 31 de dezembro de 2010 e 2009. Mediante avaliações, a Companhia entende que provisão para perdas sobre créditos em consonância com determinações da ANS está adequada e reflete o histórico de perdas internas.

3.7 Ativos não circulantes

3.7.1 Realizável a longo prazo

Representado por imposto de renda e contribuição social diferidos, e outros ativos não circulantes (depósitos judiciais e outros créditos), apresentados ao valor de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as provisões para perdas.

Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, são ajustados a valor presente quando aplicável, tomando por base de origem da transação, quando relevantes. Na data-base dos balanços, não foram apurados ajustes em decorrência da aplicação dessa prática contábil.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos (ativo)

Os ativos fiscais diferidos cuja dedutibilidade seja provável são reconhecidos com relação às diferenças temporárias tributáveis, ou seja, sobre as diferenças que resultarão em valores a serem excluídos no cálculo do resultado tributável do imposto de renda e da contribuição social de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for recuperado. Basicamente constituído sobre diferenças temporárias relativas à: ágio por expectativa de rentabilidade futura proveniente de controladas incorporadas (tal benefício fiscal está registrado em conformidade com as normas contábeis vigentes CPC 32/IAS 12 e está embasado no futuro aproveitamento fiscal gerado no curso ordinário dos negócios da OdontoPrev); provisão para perdas sobre créditos; contingências fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e provisões diversas (exceto aquelas suportadas por nota técnica atuarial aprovada pela ANS), conforme destacado na nota 11.1.

(b) Depósitos judiciais

Referem-se, basicamente, a depósitos de processos judiciais relativos à cobrança do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) sobre autônomos e a majoração de alíquota da COFINS, conforme mencionado na nota 11.2.

3.7.2 Investimentos

Representados por investimentos em controladas e coligadas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base em seus respectivos balanços patrimoniais apurados em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009, conforme nota 12.

3.7.3 Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida econômica estimada dos bens às taxas anuais mencionadas na nota 13.

O imobilizado é composto, em sua maioria, por equipamentos de computação e *software*.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil deste for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos no grupo "despesas administrativas", na demonstração de resultado.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.7.4 Intangível

(a) Ágio na aquisição de investimentos

Refere-se ao ágio (*goodwill*) fundamentado na geração de lucros futuros, pagos na aquisição de investimentos (participações em controladas) mencionados na nota 14.1. É representado pela diferença positiva entre o valor pago

pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida e da alocação de itens intangíveis.

O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). É contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, as quais não são revertidas.

(b) Desenvolvimento de sistemas e licença de uso de *softwares* e outros

Os gastos com desenvolvimento de sistemas e licença de uso de *software* são capitalizados com base nos custos incorridos para aquisição e nos necessários para fazer com que os mesmos estejam prontos para serem utilizados. São amortizados pelo método linear, pelo prazo de 60 meses, conforme nota 14.3.

Os gastos incorridos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa. Os custos relativos ao desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Valores de ágio atribuídos a marca, carteira de clientes e acordo de não competitividade são agrupados em "outros". Tais itens são amortizados pelo método linear, pelos prazos identificados em laudo de avaliação conforme destacado nas notas 14.3 e 29.

(c) Despesas de comercialização diferidas

A Companhia registra como despesas de comercialização diferidas ("DAC" ou *Deferred Acquisition Costs*) os gastos que são diretamente incrementais e relacionados à originação ou renovação de contratos, ou seja, os valores pagos a título de agenciamento, e que possam ser avaliados com confiabilidade. Os demais gastos são registrados como despesa, conforme incorridos. Esse ativo é apropriado ao resultado segundo o período do contrato, que equivale substancialmente ao período de expiração do risco.

3.8 Recuperabilidade (*impairment*) de ativos não financeiros

A Deliberação CVM nº 639/10, CPC 01 (R)/IAS 36, determina que as companhias e suas controladas efetuem análise periódica sobre recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, com a finalidade de serem revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil-econômica estimada e para o cálculo da depreciação e amortização.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

É efetuada a análise do valor de recuperação dos ativos, com a finalidade de: (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação de ativos; e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de complementar ou reverter provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação de ativos.

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados em unidades de negócio (empresas adquiridas ativas e/ou incorporadas).

3.9 Contratos de planos de assistência odontológica

Na adoção inicial do CPC 11/IFRS 4, a Companhia efetuou o processo de classificação de todos os contratos de planos de assistência odontológica com base em análise de transferência de risco significativo de seguro entre as partes, considerando, adicionalmente, todos os cenários com substância comercial em que o evento segurado ocorre, comparado com cenários em que o evento segurado não ocorre. A Companhia emite contratos de assistência odontológica que transferem risco de seguro, risco financeiro ou ambos (vide notas 6.1 e 6.2). Em geral, a Companhia define como risco significativo de seguro a possibilidade de incorrer em sinistralidade superior às mensalidades pagas pelos beneficiários. Contratos de investimento são aqueles contratos que não transferem risco de seguro ou transferem risco de seguro insignificante.

Na data de adoção do IFRS, a Companhia classificou os contratos relativos a planos coletivos pós-pagamento como "contratos de investimento" na aplicação inicial do CPC 11/IFRS 4.

O pronunciamento técnico CPC 11/IFRS 4 não foi aprovado pela ANS, mas seguindo orientações da CVM, a Companhia o aplicou em suas demonstrações financeiras.

(a) Despesas de comercialização diferidas

Vide comentários da nota 3.7.4, item c.

(b) Passivos de contratos de comercialização de planos odontológicos

Os contratos que transferem risco significativo de seguro para a Companhia são avaliados segundo uma metodologia ou modelo contábil aplicável para contratos desta natureza. Na adoção inicial do IFRS, a Companhia utilizou as regras do CPC 11/IFRS 4 para avaliação destes contratos, aplicando as regras e os procedimentos mínimos previstos no CPC 11/IFRS 4 que incluem: (i) a realização de um teste de adequação dos passivos de contratos de seguro (ou LAT, *Liability Adequacy Test*); (ii) o processo de classificação econômica e atuarial de contratos entre contratos de seguro ou contratos de investimento; e (iii) a identificação de derivativos embutidos.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Teste de adequação dos passivos (LAT)

Em conformidade ao CPC 11/IFRS 4, a Companhia elaborou em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e em 01 de janeiro de 2009 o teste de adequação dos passivos para todos os contratos de assistência odontológica vigentes na data de execução do teste. Este teste considera como valor líquido contábil todos os passivos de contratos de seguro permitidos segundo o CPC 11/IFRS 4, deduzidos dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros.

Para esse teste, a Companhia elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros e que também inclui as despesas incrementais e acessórias de liquidação de sinistros, utilizando-se as premissas da data de execução do teste.

Caso seja identificada qualquer deficiência, a Companhia registra a perda imediatamente como uma despesa no resultado do período, primeiramente reduzindo DAC ou os custos de aquisição diferidos até o limite de zero (ou outros ativos intangíveis, como os originados de contratos de exclusividade e diretamente relacionados a contratos de seguro) e depois constituindo provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data do teste quando o valor da perda ultrapassar o saldo contábil desses ativos intangíveis. Qualquer ativo intangível, como exemplo DAC, que tenha sido baixado como resultado deste teste não é subsequentemente restabelecido pela Companhia em circunstâncias em que o teste demonstre resultados favoráveis para a Companhia em períodos futuros.

3.10 Provisões técnicas

As operadoras deverão constituir, mensalmente, de acordo com as determinações da RN nº 209/09 da ANS, alterada pelas RNs nº 227 e 243/10 da ANS a "provisão para eventos ocorridos mas não avisados" (PEONA), estimada atuarialmente para fazer frente ao pagamento dos eventos/sinistros que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Companhia. Até 31 de dezembro de 2010 é facultativa a constituição da PEONA para as operadoras exclusivamente do segmento odontológico, em optando pela constituição, é indispensável o prévio encaminhamento de Nota Técnica Atuarial (NTA), contendo a metodologia de cálculo, para análise e aprovação da ANS, passando a ser obrigatória a partir da data da efetiva aprovação. A partir de 01 de janeiro de 2011, a PEONA passa a ser obrigatória.

A Companhia e sua controlada Rede Dental protocolaram junto à ANS ofício apresentando NTA contendo metodologia de cálculo para constituição de PEONA. Enquanto aguardam a aprovação por parte da ANS, a Companhia e sua controlada registraram os montantes apurados dessa provisão no grupo "outras contas a pagar", conforme nota 18. A Bradesco Dental havia obtido registro para constituição da PEONA antes da incorporação pela OdontoPrev, e o montante encontra-se registrado no passivo circulante "provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados", conforme nota 15.

Em decorrência da publicação da RN nº 206/09, os saldos registrados no passivo circulante referentes à "provisão de riscos" ou "provisão de prêmios não ganhos", previstos na regulamentação anteriormente vigente, foram revertidos em sua totalidade em contrapartida à conta de resultado "variações das provisões técnicas".

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os eventos a liquidar com operações de assistência odontológica passaram a ser classificados a partir de 2010 como "provisão de eventos/sinistros a liquidar" no grupo "provisões técnicas de operações de assistência odontológica" de acordo com IN nº 36/09. Os custos dos serviços prestados são registrados com base nas notificações dos prestadores de serviços da rede credenciada quando da análise da ocorrência dos eventos cobertos pelos planos, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos.

3.11 Tributos e contribuições a recolher

(a) Obrigações fiscais federais

(i) **Imposto de renda e contribuição social:** são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$ 240 ao ano, e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% do lucro contábil ajustado, conforme legislação em vigor.

(ii) **Demais obrigações fiscais federais:** composta pelas provisões para o Programa de Integração Social (PIS), e para a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) os quais são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente. A provisão para PIS é constituída à alíquota de 0,65% e a COFINS à alíquota de 3,0%, ambas sobre o faturamento deduzido de eventos indenizáveis pagos.

(b) Obrigações fiscais municipais

Corresponde à provisão para o Imposto sobre Serviços (ISS) calculado com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente. A provisão para ISS é constituída às alíquotas que variam de 2,0% a 3,0% sobre o faturamento deduzido de eventos indenizáveis pagos.

3.12 Fornecedores e outras contas a pagar

Fornecedores e outras contas a pagar são obrigações a liquidar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 1 ano. Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso da taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.13 Demais passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das correspondentes variações monetárias e dos encargos incorridos.

3.14 Imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo)

Os passivos fiscais diferidos cuja exigibilidade seja provável são reconhecidos com relação às diferenças temporárias tributáveis, ou seja, sobre as diferenças que resultarão em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado. Basicamente constituído sobre provisões para contingências.

3.15 Passivos contingentes e obrigações legais

A Companhia avalia suas contingências passivas de acordo com as determinações emanadas pelo pronunciamento contábil CPC 25/IAS 37.

(a) Passivos contingentes

São constituídos pela Administração, quando considerados prováveis, baseados na opinião dos assessores jurídicos internos e externos; na causa das ações; na similaridade com processos anteriores; na complexidade da causa e o posicionamento do judiciário, sempre que for provável que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

(b) Obrigações legais, fiscais e previdenciárias

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras e atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal (taxa SELIC).

3.16 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

A Companhia compra ações de sua própria emissão para lastrear o Programa de opção de compra de ações, as quais são registradas como dedutibilidade das reservas de lucros.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.17 Reconhecimento das receitas

(a) Contraprestações efetivas

As receitas com contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência odontológica na modalidade de preço pré-estabelecido são obrigatoriamente apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário - *pro rata* dia - do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. As parcelas das contraprestações correspondentes aos dias do período de cobertura referentes ao mês subsequente estão contabilizadas na conta de faturamento antecipado, redutora do ativo circulante de acordo com determinações da RN nº 206/09.

(b) Vendas de bens e serviços

As receitas com vendas de bens e serviços, provenientes de nossas controladas, relativas ao desenvolvimento e suporte para manutenção de *software*, são apropriadas ao resultado conforme regime de competência.

(c) Financeiras

Consiste nas receitas geradas por investimentos financeiros e atualizações de depósitos judiciais.

3.18 Reconhecimento dos custos dos serviços prestados

Os custos dos serviços prestados pelos profissionais e pelas clínicas conveniadas são reconhecidos no resultado pelo regime de competência, quando do recebimento e análise das notificações da ocorrência dos eventos cobertos pelos planos, juntamente com a constituição da PEONA. Os custos com operação da rede própria de atendimento odontológico são reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

3.19 Benefícios a empregados (remuneração variável)

As participações de empregados e administradores, mesmo na forma de instrumentos financeiros, são classificadas como resultado de participações, em despesas operacionais. A Companhia e suas controladas adotam os seguintes procedimentos: (i) classificam as despesas de participações de empregados como resultado de participações, em despesas operacionais, conforme determinações do CPC 33/IAS 19; e (ii) efetuam o cálculo e contabilização, em despesas operacionais, de todos os custos estimados de opções de compra de ações outorgadas relativos aos contratos de pagamento baseados em ações existentes a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, inclusive, conforme determinações contidas no documento CPC 10/IFRS 2. A contabilização dessas despesas operacionais é em contrapartida à conta do patrimônio líquido "opções outorgadas".

A Companhia concede opções de compra de ações (*stock options*) que são exercidas em data futura e após um período de carência, cujo exercício é sujeito à permanência do beneficiário por um período determinado de tempo e prestando serviços para a Companhia (condição denominada como *vesting condition* pelo CPC 10/IFRS 2). Na data de outorga da opção, a Companhia calcula o valor justo de cada opção segundo a metodologia financeira,

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

amplamente conhecida "*black & scholes*", levando em consideração diversos fatores na data da outorga da opção, como volatilidade das ações, preço de exercício da ação, preço de mercado das ações, período de carência, taxa de desconto livre de risco, entre outros fatores. A despesa de remuneração em forma de ações é registrada segundo o período de competência e conforme o beneficiário presta serviços para a Companhia até a data em que o instrumento de capital poderá ser adquirido pelo beneficiário.

3.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da OdontoPrev é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras, com base no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

3.21 Lucro por ação

O lucro por ação da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, em conformidade com o CPC 41/IAS 33, foi calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada do número de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo ações em tesouraria. O desdobramento das ações, sem alteração do valor do capital social foi considerado no cálculo do lucro por ação do ano da ocorrência do evento, bem como do exercício imediatamente anterior para fins de comparação. O lucro por ação também foi calculado, mediante ao ajuste da quantidade ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Na nota 28 apresentamos o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

3.22 Normas, alterações e interpretações que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia

A norma existente a seguir foi publicada, e é obrigatória para os períodos contábeis da Companhia subsequentes ao iniciado em 01 de janeiro de 2011. Todavia, não houve adoção antecipada dessa norma. A norma citada abaixo não foi mencionada para adoção antecipada pelo CPC e pela CVM.

- CPC 04 (R)/IFRS 9, "Instrumentos Financeiros", emitido em novembro de 2009. Esta norma é o primeiro passo no processo para substituir o CPC 38/IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". O CPC 04 (R)/IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros. A norma não é aplicável até 01 de janeiro de 2013.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Conciliação da Lei das Sociedades por Ações e ANS

Tendo em vista que exercemos uma atividade regulada no setor de planos odontológicos, somos obrigados a apresentar nossas demonstrações financeiras com base no Plano de Contas da ANS, que apresenta rubricas contábeis com denominações diferentes daquelas comumente empregadas por empresas de outros setores. Desta forma, para facilitar a leitura das demonstrações financeiras, apresentamos a seguir uma reconciliação entre as denominações utilizadas pela Lei das Sociedades por Ações e aquelas adotadas pelo Plano de Contas da ANS:

		Companhia		Consolidado	
		Exercício findo em 31 de dezembro de		Exercício findo em 31 de dezembro de	
LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA	ANS	2010	2009	2010	2009
	Contraprestações líquidas	558.240	346.054	685.768	397.108
	Vendas de bens e serviços	162	-	5.920	4.273
	Variação das provisões técnicas	16.504	(1.817)	33.901	(1.917)
Impostos sobre vendas	Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(20.435)	(12.764)	(24.334)	(15.737)
	Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	(3.468)	(1.228)
RECEITA DE VENDAS		554.471	331.473	697.787	382.499
Custo de serviços	Custo de serviços	(262.605)	(145.498)	(345.131)	(168.435)
	Eventos indenizáveis líquidos	(221.025)	(127.651)	(296.964)	(144.688)
	Encargos sociais sobre serviços	(17.812)	(10.603)	(18.124)	(11.712)
	Materiais odontológicos	(4.802)	(5.895)	(3.014)	(5.107)
	Outras despesas operacionais	(18.966)	(1.349)	(27.029)	(6.928)
RESULTADO BRUTO		291.866	185.975	352.656	214.064
Despesas de comercialização	Despesas de comercialização	(55.893)	(40.171)	(64.630)	(42.815)
Despesas administrativas	Despesas administrativas	(119.773)	(80.354)	(140.627)	(93.747)
Outras despesas	Outras despesas	(28.197)	(10.052)	(31.920)	(10.392)
Outorga de opções de ações	Outorga de opções de ações	(5.739)	(2.030)	(5.739)	(2.030)
Provisão para devedores duvidosos	Provisão para perdas sobre créditos	(18.195)	(6.378)	(19.498)	(6.498)
Participações no resultado	Participações no resultado	(4.263)	(1.644)	(6.683)	(1.864)
Resultado financeiro líquido	Resultado financeiro líquido	10.575	4.686	25.006	16.317
Receitas financeiras	Receitas financeiras	13.676	6.680	30.361	19.545
Despesas financeiras	Despesas financeiras	(35.793)	(12.000)	(38.047)	(13.234)
Juros sobre capital próprio	Reclassificação do JCP para o PL	32.692	10.006	32.692	10.006
Resultado da equivalência patrimonial	Resultado da equivalência patrimonial	25.043	16.590	324	14
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	123.621	76.674	140.809	83.441
Imposto de renda	Imposto de renda	(14.640)	(14.356)	(28.050)	(19.209)
Contribuição social	Contribuição social	(5.385)	(5.294)	(12.998)	(7.172)
Imposto de renda diferido	Imposto de renda diferido	86.150	19.651	88.922	19.742
Contribuição social diferida	Contribuição social diferida	29.259	7.065	30.744	7.090
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	219.005	83.740	219.427	83.892
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		-	-	219.005	83.740
Participação dos não controladores		-	-	422	152
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	219.427	83.892

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, dentre outros, imposto de renda e contribuição social diferidos, avaliação sobre a recuperação dos valores registrados no intangível, provisões técnicas e para contingências. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

(a) Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros

Conforme requerido pelo IFRS, a Companhia aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Companhia aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, inclusive os prêmios a receber de segurados.

Atualmente, as perdas sobre créditos identificadas na avaliação da recuperabilidade do contas a receber representam cerca de 3% das receitas totais da Companhia e de suas controladas, sendo aproximadamente 80% do total das perdas provêm dos contratos individuais pré-pagos. Caso a representatividade destes contratos fosse superior, a Companhia teria uma elevação no total de suas perdas registradas no resultado.

(b) Estimativas utilizadas para avaliação de créditos tributários

Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos no limite de que seja provável que resultados futuros tributáveis estejam disponíveis. Esta é uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da Administração da Companhia na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e à determinação de horizonte de geração de resultados futuros tributáveis.

Referem-se, basicamente, aos efeitos de IRPJ e CSLL sobre as diferenças temporárias relativas à: ágio por expectativa de rentabilidade futura proveniente de controladas incorporadas (tal benefício fiscal está registrado em conformidade com as normas contábeis vigentes CPC 32/IAS 12 e está embasado no futuro aproveitamento fiscal gerado no curso ordinário dos negócios da OdontoPrev); provisão para perdas sobre créditos; contingências fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e provisões diversas (exceto aquelas suportadas por nota técnica atuarial aprovada pela ANS), conforme destacado na nota 11.1.

(c) Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos não financeiros

Conforme requerido pelo IFRS, a Companhia aplica as regras de análise e avaliação de recuperabilidade para ativos não financeiros. Na apuração de *impairment* do ágio, a Companhia emprega a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na avaliação do valor em uso, a Administração acredita que nenhuma mudança razoavelmente possível em qualquer uma das principais premissas mencionadas na nota 14.2 levaria o valor contábil a exceder significativamente o seu valor recuperável.

(d) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros

A Companhia dispõe de contratos de planos de assistência odontológica na modalidade pré-pagos que são classificados por similaridade como contratos de seguro em decorrência da transferência significativa de risco de seguro para a Companhia. As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de seguros representam uma área em que a Companhia aplica estimativas contábeis críticas na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o IFRS. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Companhia liquidará em última instância. A Companhia utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração, dos atuários e das especialistas da Companhia para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Como consequência, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações (vide política contábil divulgada na nota 6 sobre gestão de risco de seguro e análises de sensibilidade das principais premissas utilizadas na avaliação destes passivos).

(e) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas, fiscais e cíveis em aberto na data de preparação das demonstrações financeiras. O processo utilizado pela Administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área e a evolução dos processos e *status* (ou instância) de julgamento de cada caso específico. Além disso, a Companhia utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos, informações históricas de perdas em que existe alto grau de julgamento aplicado para a constituição destas provisões segundo o CPC 25/IAS 37.

Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia e suas controladas detêm R\$41.249 (R\$23.444 em 31 de dezembro de 2009 e R\$2.974 em 01 de janeiro de 2009) em provisões para contingências, dos quais R\$37.325 (R\$19.596 em 31 de dezembro de 2009 e R\$0 em 01 de janeiro de 2009) correspondem a questionamento sobre incidência da contribuição previdenciária (INSS) sobre as remunerações pagas aos dentistas credenciados, instituída inicialmente pela LC nº 84/96 e, após, pela Lei nº 9.876/99 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/91), à alíquota de 20%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às operadoras, mas aos beneficiários, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da referida contribuição, conforme destacado na nota 19.1.

6. Gerenciamento de riscos

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Companhia e suas controladas são os riscos de mercado (taxa de juros), de crédito, de liquidez, de risco de seguros e de flutuação dos custos odontológicos, de concorrência e de risco de capital. O gerenciamento desses riscos envolve diferentes departamentos, e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas pela Administração.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.1 Fatores de risco financeiro

6.1.1 Risco de mercado (taxa de juros)

Em seu mercado de atuação e situação patrimonial, o risco de taxa de juros advém da possibilidade da Companhia e suas controladas estarem sujeitas a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor justo do portfólio das aplicações financeiras.

A Companhia e suas controladas adotam a política de aplicação em títulos de emissão de instituições financeiras (CDBs) e de fundos de curto prazo, obedecendo a critérios de avaliação interna e limites estabelecidos com base em informações qualitativas e quantitativas e incluem a necessidade de alocação de recursos em conformidade com a RN nº 159/07 e RN nº 206/09, da ANS, para a garantia das provisões técnicas. A carteira de aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas está, em sua quase totalidade, exposta à flutuação das taxas de juros no mercado doméstico. Pelo fato da Companhia não apresentar em sua operação contratos indexados a outras moedas/taxas, a mesma não realiza diretamente operações com instrumentos financeiros derivativos. A composição das aplicações financeiras, está demonstrada na nota 8.

Em 31 de dezembro de 2010, as aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas totalizavam R\$121.518 (R\$534.757 em 31 de dezembro de 2009 e R\$199.394 em 01 de janeiro de 2009), dos quais 79% dos recursos está aplicado em fundos de investimentos. Tais fundos, em sua maioria exclusivos, são impactados pelas variações na taxa de remuneração de títulos públicos do tesouro nacional (LTN e NTN). Estimando um aumento ou uma redução hipotéticos de 5%, 10% e 15% na taxa de rendimento destes títulos haveria um aumento ou redução de R\$1.314, R\$2.628 e R\$3.942, respectivamente.

No quadro a seguir destacamos a distribuição das aplicações em CDBs junto as instituições financeiras, bem como a classificação destas junto as agências de crédito.

	Consolidado				Ratings das instituições financeiras		
	31 de dezembro de 2010	Rendimento médio - % do CDI	31 de dezembro de 2009	Rendimento médio - % do CDI	Fitch	Moody's	S&P
Banco BNP Paribas Brasil	2.670	103,0%	22.806	102,5%	-	-	brAAA
Banco Bradesco S.A. ¹	-	-	5.497	105,5%	AAA (bra)	Aaa.br	brAAA
Banco Citibank S.A.	-	-	11.864	102,9%	-	-	brAAA
Banco Industrial e Comercial S.A.	536	103,0%	591	104,0%	A+ (bra)	Aa1.br	brAA
Banco Panamericano S.A.	2.210	104,5%	1.499	105,0%	A- (bra)	A1.br	-
Banco Pine S.A.	-	-	145	102,5%	A (bra)	A1.br	brA-
Banco Santander Brasil S.A.	8.996	101,3%	68.107	104,1%	AAA (bra)	Aaa.br	brAAA
Banco Schahin S.A.	-	-	216	104,0%	-	A2.br	-
Banco Votorantim S.A.	3.139	104,3%	33.915	106,0%	AA+ (bra)	Aaa.br	brAA+
BES Investimentos do Brasil S.A.	-	-	349	101,5%	-	Aaa.br	brAAA
Caixa Econômica Federal	54	91,0%	-	-	AA+ (bra)	Aaa.br	-
HSBC Bank Brasil S.A.	4.441	104,0%	24.314	103,1%	-	Aaa.br	-
Itaú Unibanco S.A.	81	93,5%	5.754	104,6%	AAA (bra)	Aaa.br	brAAA
	22.127		175.057				

¹ Saldos incluem montantes do Banco IBI.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.1.2 Risco de crédito

O risco de crédito advém da possibilidade da Companhia e suas controladas diretas e indiretas não receberem os valores decorrentes das contraprestações e serviços vencidos. A política de crédito considera as peculiaridades das operações de planos odontológicos e é orientada de forma a manter a flexibilidade exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos clientes. Através de controles internos adequados, a Companhia monitora permanentemente o nível de suas contas a receber. A metodologia de apuração da provisão para perdas sobre créditos está descrita na nota 3.6.5.

A Companhia não tem cliente que represente concentração de 10% ou mais do total de sua respectiva classe de ativos financeiros. Na nota 21 apresentamos a margem de contribuição e os principais ativos por segmento operacional, sendo o de planos coletivos pré-pagos o mais representativo.

6.1.3 Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Companhia e das suas controladas, assim como a liquidez dos seus instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas elaboram análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas.

Os recebimentos que compõe o fluxo de caixa da Companhia são oriundos, basicamente, dos contratos coletivos na modalidade pré-pagamento, que prevê a liquidação da mensalidade mensal em contrapartida ao direito de utilização do benefício, o que ocorre em sua maioria no início de cada mês. Em contrapartida, os pagamentos à rede credenciada e corretores, principais fornecedores, transcorrem ao longo do mês.

6.2 Risco de seguro e risco de flutuação dos custos odontológicos

A OdontoPrev é líder no setor de planos odontológicos brasileiro, de acordo com os últimos dados divulgados pela ANS. Em 31 de dezembro de 2010 contava com 4.978.171 beneficiários e uma rede credenciada de cerca de 25.000 cirurgiões-dentistas, presente em todo país.

O modelo de negócio da OdontoPrev é baseado na cobrança de mensalidades aos clientes, em contratos de médio e longo prazo, e está exposto a um baixo risco de seguro e de flutuação dos custos odontológicos, tendo em vista que no setor de planos odontológicos o risco é limitado à frequência de utilização dos serviços prestados junto à rede credenciada, e pelo baixo custo dos tratamentos realizados.

A OdontoPrev opera com mais de 100 planos odontológicos diferentes registrados junto à ANS que, juntamente com os planos odontológicos cujo registro é feito pelas operadoras de planos médico-hospitalares que atuam em conjunto com a Companhia, representam uma ampla gama de opções. Constantemente são desenvolvidos novos planos odontológicos e, para estruturá-los, são levados em consideração os fatores descritos abaixo:

Modelo de risco: implica em determinar quem arca com o custo do evento de tratamento odontológico durante a vida do contrato. Os modelos de risco classificam-se em pré-pagos ou pós-pagos.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O custo dos eventos de tratamento odontológico pode ser suportado pela Companhia, pelo cliente ou compartilhado por ambos, de diversas formas. Quando a OdontoPrev arca total ou parcialmente com esse custo, a taxa mensal *per capita* embute a previsão atuarial desses, bem como as demais despesas administrativas e comerciais (pré-pagos). Quando o cliente arca com o referido custo, a taxa mensal *per capita* cobrada inclui apenas as despesas administrativas e comerciais, sendo os honorários dos cirurgiões-dentistas repassados diretamente ao cliente (pós-pagos).

O modelo de risco pré-pago tem sido a opção da grande maioria dos clientes, tendo em vista o claro benefício em diluir seu risco individual. Este tipo de modelo é mais previsível para o cliente, evitando oscilações não desejadas de custo ao longo do contrato, e é de mais fácil gestão. Na nota 21 - segmentos operacionais, destacamos a margem de contribuição e composição dos principais ativos dos produtos comercializados pela Companhia.

Modelo de atendimento: define como o beneficiário receberá a assistência odontológica contratada: (i) se em rede credenciada; (ii) se no cirurgião-dentista de sua livre escolha; ou (iii) se em unidades próprias de atendimento. Na rede credenciada o beneficiário recebe os serviços odontológicos de que necessita, dentro da cobertura a que tem direito, sem qualquer desembolso adicional, além de contar com a plena atuação dos sistemas de controle de qualidade e seleção dos profissionais. No sistema de livre escolha de profissionais, o beneficiário é atendido pelo profissional de sua preferência. O beneficiário deve efetuar o pagamento diretamente a este e, posteriormente, solicitar o reembolso dos valores gastos, nos limites de seu contrato. Quando a opção se dá pelo atendimento em unidades próprias, duas modalidades são possíveis: o plano odontológico propriamente dito, denominado pela ANS de segmento odontológico próprio, ou a locação de consultórios odontológicos exclusivos dentro do cliente. No primeiro modelo, ocorre a definição de uma cobertura determinada e o pagamento pelo beneficiário de uma taxa mensal *per capita*. No segundo modelo, ocorre simplesmente o pagamento de um valor fixo por consultório, sem definição de cobertura, designação de beneficiários ou taxa *per capita*.

Modelo de adesão: determina se o grupo de beneficiários será vinculado de forma integral (compulsória) ou parcial (livre adesão) ao plano, e como se dará o pagamento da taxa mensal *per capita*, ou seja, se será totalmente custeado pelo cliente (empregador, associação, etc.), totalmente custeado pelo beneficiário, ou rateado por ambos, em diversas proporções.

Coberturas: é o conjunto de eventos de tratamento odontológico cujo custeio está total ou parcialmente coberto pelo plano odontológico contratado. A regulamentação vigente determina uma cobertura odontológica mínima, definida pela ANS.

A cobertura mais comercializada por nós é a do plano integral, que é superior à do plano odontológico mínimo, mas que não inclui as especialidades prótese, ortodontia e implantes.

Fatores moderadores de utilização: regras de uso e acesso aos serviços odontológicos cobertos, os quais contribuem na definição do custeio desses serviços e evitam o uso predatório e abusivo do sistema. Os principais tipos empregados são: (i) co-participação, que consiste no pagamento pelo próprio beneficiário de uma parte do valor dos tratamentos efetivamente recebidos; (ii) carências, que consistem em períodos nos quais o beneficiário não poderá utilizar-se dos serviços cobertos por seu plano; e (iii) franquias, que consistem em patamares de valor por evento de tratamento odontológico de responsabilidade exclusiva dos beneficiários até o limite da franquia, a partir dos quais se inicia a cobertura efetiva do plano.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os fatores moderadores estão presentes em diversas estruturas de planos odontológicos, sobretudo nos planos por adesão e para clientes individuais.

Honorários: são consideradas remunerações diferenciadas para os profissionais da nossa rede credenciada, bem como diversos patamares de reembolso de livre escolha.

Adicionalmente ao risco de seguros, o **risco de flutuação dos custos odontológicos** também tem impacto direto nos contratos de planos odontológicos. Tais custos podem ser acrescidos em decorrência do volume de utilização, legislação e maiores valores de materiais odontológicos.

Para controle destes a Companhia possui um sistema próprio que permite a avaliação individual de todos os tratamentos realizados, através de imagens radiográficas e de análise do prontuário eletrônico do associado, monitorando assim os custos odontológicos por cliente.

Os contratos possuem prazo médio de 24 meses, originalmente com cláusula de rescisão com aviso prévio de 90 dias e multa contratual para rescisões solicitadas fora de prazo. Em sua maioria também possuem cláusulas de reajuste anual do valor das taxas praticadas através do índice de sinistralidade, que consiste na divisão do valor dos custos incorridos nos últimos doze meses pelas contraprestações pecuniárias líquidas, e reajuste pela inflação conforme índice negociado com cada cliente.

A Companhia efetua acompanhamento constante de seus contratos visando minimizar os riscos, bem como a manutenção do equilíbrio financeiro destes. Todos os procedimentos mencionados acima procuram minimizar eventuais perdas ou redução de margem de contribuição. Atualmente, é admitido que um índice de sinistralidade (custo de serviços dividido pela receita de vendas) de até 60% permita uma margem capaz de suportar as despesas administrativas da Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010 o índice de sinistralidade consolidado foi de 49,5% (dados constantes da nota 4) e a margem de contribuição de 41,3%. Se o índice fosse de 60%, a margem de contribuição passaria para 30,7%, uma redução de 10,6 *p.p.*, equivalente a R\$73.541.

6.3 Risco operacional - mercado de atuação (concorrência)

A Companhia opera em um mercado competitivo, concorrendo com outras empresas que oferecem planos odontológicos com benefícios similares, incluindo empresas do setor de assistência à saúde, principalmente as operadoras de seguro saúde, de planos médicos hospitalares, cooperativas odontológicas, entidades filantrópicas e operadoras exclusivamente odontológicas.

A OdontoPrev possui uma estratégia de comercialização diversificada, a qual possibilita comercializar seus produtos a uma faixa maior de grupos em potencial e de maneira mais eficiente, bem como os nossos diversos canais de distribuição nos proporcionam flexibilidade para satisfazer as necessidades de todo o espectro de clientes. Comercializa planos odontológicos a empresas, associações e individuais por meio de:

- equipe interna de vendas, que atua em âmbito nacional;

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- rede de corretores independentes;
- alianças comerciais com planos médico-hospitalares, grupos de afinidade, incluindo emissores de cartão de crédito de redes varejistas e seguradoras, que oferecem nossos planos odontológicos como benefício adicional aos seus beneficiários;
- canais de distribuição do Banco Bradesco e da Bradesco Seguros.

Atualmente os fatores que impulsionam o crescimento do setor de planos odontológicos são: (i) desequilíbrio estrutural entre oferta e demanda de serviços; (ii) falta de alternativa do sistema público; (iii) crescente penetração dos planos odontológicos nos pacotes de benefícios das empresas; (iv) oportunidades representadas pelo crescente interesse de novos canais de distribuição; (v) regulamentação.

Considerando os aspectos de crescimento do setor, acreditamos que a Companhia possui as seguintes vantagens competitivas: (i) economia de escala e alto potencial de crescimento; (ii) carteira de clientes diversificada; (iii) oferta de planos odontológicos de qualidade e personalizados; (iv) plataforma própria de tecnologia da informação, referência internacional; (v) administração profissional e especializada, focada em geração de valor; e (vi) ampla rede de cirurgiões-dentistas, presente em todo país.

A OdontoPrev possui um alto índice de retenção de clientes, sendo que nos últimos anos o índice de renovação de contratos foi superior a 97%.

6.4 Risco de capital

A Companhia executa suas atividades de gestão de risco de capital por meio de um modelo de gestão centralizado, com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento, segundo critérios de exigibilidade de capital determinados pela ANS. A estratégia e o modelo utilizados pela Administração consideram ambos "capital regulatório" e "capital econômico" de acordo com a visão de gestão de risco de capital adotada pela Companhia.

A estratégia de gestão de risco de capital é maximizar o valor do capital da Companhia mediante a otimização do nível e da diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Companhia.

Os principais objetivos da Companhia em sua gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender aos requerimentos regulatórios mínimos determinados pela ANS e (ii) otimizar retorno sobre capital para os acionistas.

Durante o período de reporte, e em períodos anteriores, a Companhia manteve níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios.

Na nota 15 – Recursos próprios mínimos, dependência operacional e provisões técnicas, são descritas as regras para constituição de provisões técnicas, critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e dependência operacional, conforme definições aplicáveis às operadoras de planos odontológicos.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
Numerário e depósitos a vista em instituições financeiras	41	47	29	59	64	46
Depósitos a curto prazo	9.198	2.727	589	11.121	3.882	1.396
Caixa e equivalentes de caixa	9.239	2.774	618	11.180	3.946	1.442

8. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (aplicações financeiras)

As aplicações financeiras, classificadas na categoria títulos para negociação, em sua maioria, possuem liquidez imediata e estão assim compostas:

	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
Certificados de depósitos bancários - CDBs (i)	16.869	81.267	76.047	24.983	175.057	193.963
Fundos de investimentos (ii)	4.209	7.868	4.185	5.409	338.528	5.431
Títulos públicos federais (iii)	90.611	-	-	91.126	-	-
Debêntures (iv)	-	-	-	-	21.172	-
	111.689	89.135	80.232	121.518	534.757	199.394

- (i) Referem-se a títulos pós-fixados, indexados à taxa diária de juros dos certificados de depósitos interbancários os quais apresentam, em sua maioria, liquidez diária. A Companhia possui aplicação em CDB junto ao Banco Santander com carência de 12 meses no valor de R\$2.931, em 31 de dezembro de 2010 (R\$0 em 31 de dezembro de 2009 e em 01 de janeiro de 2009) e R\$2.087 em 31 de dezembro de 2010 (R\$0 em 31 de dezembro de 2009 e 01 de janeiro de 2009) junto ao Banco Votorantim. Por opção da Administração, as aplicações com carência são mantidas para cobertura de eventual perda com processos judiciais. A Companhia possui aplicações em CDB junto ao Banco Bradesco em 31 de dezembro de 2010 de R\$344 (R\$0 em 31 de dezembro de 2009 e em 01 de janeiro de 2009).
- (ii) Os valores das cotas de fundos de investimentos detidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2010 não exclusivos no montante de R\$4.209 (R\$7.868 em 31 de dezembro de 2009 e R\$4.185 em 01 de janeiro de 2009) são apurados com base nos valores das cotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.
- (iii) Os valores de títulos públicos federais detidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2010 referem-se a fundos exclusivos no montante de R\$90.611 (R\$0 em 31 de dezembro de 2009 e em 01 de janeiro de 2009), os quais são administrados pelo Banco Bradesco e tem a gestão da carteira exercida pelo Bradesco *Asset Management*, em condições de mercado.
- (iv) Referem-se à operações indexadas à taxa diária de juros pós fixada, compromissadas por parte dos bancos, de recompra diária de debêntures emitidas por empresas de seu respectivo grupo econômico.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Uma parcela do saldo das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2010, no montante de R\$69.713 (R\$18.441 em 31 de dezembro de 2009 e R\$15.921 em 01 de janeiro de 2009) pela Companhia e R\$70.863 (R\$67.789 em 31 de dezembro de 2009 e R\$16.310 em 01 de janeiro de 2009) no consolidado, está vinculada à ANS para garantia das provisões técnicas, de acordo com a RN nº 206/09.

Composição da carteira de investimentos quanto aos prazos de vencimentos originais:

	Companhia				
	Sem vencimento	01 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Certificados de depósito bancário - CDBs (i)	-	-	7.413	9.456	16.869
Fundos de investimentos (ii)	4.209	-	-	-	4.209
Títulos públicos federais (iii)	-	-	-	90.611	90.611
Saldo em 31 de dezembro de 2010	4.209	-	7.413	100.067	111.689
Saldo em 31 de dezembro de 2009	6.466	2.383	31.730	48.556	89.135
Saldo em 01 de janeiro de 2009	4.185	-	7.440	68.607	80.232

	Consolidado				
	Sem vencimento	01 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Certificados de depósito bancário - CDBs (i)	-	-	12.960	12.023	24.983
Fundos de investimentos (ii)	5.409	-	-	-	5.409
Títulos públicos federais (iii)	-	-	-	91.126	91.126
Saldo em 31 de dezembro de 2010	5.409	-	12.960	103.149	121.518
Saldo em 31 de dezembro de 2009	337.311	62.942	61.608	72.896	534.757
Saldo em 01 de janeiro de 2009	5.431	39.783	9.257	144.923	199.394

As aplicações em CDB, fundos e debêntures são classificadas no ativo circulante, independente dos seus vencimentos, tendo em vista a garantia de liquidez diária integral oferecida pela contraparte para a grande maioria do saldo. Na nota 6.1.1 destacamos as instituições financeiras nas quais a Companhia mantém aplicações em CDB.

9. Créditos de operações com planos de assistência à saúde (empréstimos e recebíveis - clientes)

Correspondem aos valores a receber de pessoas físicas e jurídicas, como segue:

	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro 2010	31 de dezembro 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro 2010	31 de dezembro 2009	01 de janeiro de 2009
Faturas/prêmios a receber	91.524	47.955	16.036	96.494	77.893	18.150
Notas de débito	750	469	725	750	469	734
Faturamento antecipado ¹	(58.861)	(21.876)	(4.092)	(61.226)	(23.567)	(4.177)
Provisão para perdas sobre créditos	(17.135)	(8.593)	(1.735)	(17.530)	(11.305)	(2.292)
	16.278	17.955	10.934	18.488	43.490	12.415

¹ Refere-se aos faturamentos emitidos, cujo período de competência ocorre no mês subsequente ao da emissão.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As composições de créditos de operações com planos de assistência à saúde por idade de vencimento em 31 de dezembro de 2010, da Companhia e do consolidado, estão demonstradas a seguir:

	Companhia				
	A vencer		Vencidas		Total
	Até 30 dias	Até 30 dias	De 31 a 90	Acima de 90	
			dias	dias	
Faturas/prêmios e notas de débitos a receber, líquidas	785	11.616	7.246	13.766	33.413
Provisão para perdas sobre créditos	-	-	(3.369)	(13.766)	(17.135)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	785	11.616	3.877	-	16.278
Saldo em 31 de dezembro de 2009	3.945	7.914	6.096	-	17.955
Saldo em 01 de janeiro de 2009	5.639	4.414	881	-	10.934

	Consolidado				
	A vencer		Vencidas		Total
	Até 30 dias	Até 30 dias	De 31 a 90	Acima de 90	
			dias	dias	
Faturas/prêmios e notas de débitos a receber, líquidas	2.281	11.799	7.827	14.111	36.018
Provisão para perdas sobre créditos	-	-	(3.419)	(14.111)	(17.530)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	2.281	11.799	4.408	-	18.488
Saldo em 31 de dezembro de 2009	22.737	12.203	8.550	-	43.490
Saldo em 01 de janeiro de 2009	7.120	4.414	881	-	12.415

O valor justo das contas a receber de clientes é composto conforme demonstrativo abaixo:

	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
Faturas/prêmios a receber	91.524	47.955	16.036	96.494	77.893	18.150
Notas de débito	750	469	725	750	469	734
Faturamento antecipado	(58.861)	(21.876)	(4.092)	(61.226)	(23.567)	(4.177)
Provisão para perdas sobre créditos	(17.135)	(8.593)	(1.735)	(17.530)	(11.305)	(2.292)
(=) Contas a receber de clientes, líquidas	16.278	17.955	10.934	18.488	43.490	12.415
(-) Adiantamentos de clientes	(2.771)	(418)	(1.447)	(2.781)	(3.772)	(1.453)
(=) Contraprestações/prêmios a receber de clientes	13.507	17.537	9.487	15.707	39.718	10.962

A movimentação da provisão para perdas sobre créditos de contraprestações/prêmios a receber é demonstrada na tabela a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Saldo no início do exercício	(8.593)	(1.735)	(11.305)	(2.292)
Reversões (provisões) constituídas no exercício, líquidas	(18.249)	(6.318)	(15.932)	(8.473)
Saldo de incorporação	(3.636)	(540)	(3.636)	(540)
Perdas com clientes	13.343	-	13.343	-
Saldo no fim do exercício	(17.135)	(8.593)	(17.530)	(11.305)

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As perdas com clientes foram registradas na conta "provisão para perdas sobre créditos" no resultado do exercício.

Valores que são provisionados como perda para *impairment* são geralmente baixados (*write-off*) quando não há mais expectativa da Administração para recuperação do ativo financeiro.

As demais classes de ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis não contêm ativos classificados como *impaired*. A exposição máxima de risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

10. Tributos correntes a recuperar

	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ (i)	18.322	17.387	17.955	20.371	24.375	23.786
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL (i)	6.483	6.188	6.164	7.794	8.463	7.501
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	1.126	-	-	5.782	-	-
Outros	211	277	70	1.323	1.539	1.186
	26.142	23.852	24.189	35.270	34.377	32.473

(i) Refere-se a antecipações de IRPJ e CSLL e a saldos credores do exercício e de exercícios anteriores.

11. Realizável a longo prazo

11.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Referem-se, basicamente, aos efeitos de IRPJ e CSLL sobre as diferenças temporárias cuja realização seja provável, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações. A Companhia e suas controladas constituem IRPJ e CSLL sobre todas diferenças temporárias ativas.

	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
Imposto de renda diferido	113.993	19.626	-	114.850	24.324	-
Contribuição social diferida	41.038	7.063	-	41.347	9.837	-
	155.031	26.689	-	156.197	34.161	-

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
Imposto diferido ativo						
Provisão para perdas sobre créditos	5.826	2.886	-	5.950	3.813	-
Provisões para contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	14.575	578	-	14.687	7.123	-
Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados (PEONA)	5.372	-	-	5.372	-	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura - Incorporadas	126.992	22.375	-	126.992	22.375	-
Provisão para comissões	841	850	-	841	850	-
Outras provisões	1.425	-	-	2.355	-	-
	155.031	26.689	-	156.197	34.161	-
A ser recuperado até 12 meses	35.917	5.786	-	36.158	6.791	-
A ser recuperado após 12 meses	119.114	20.903	-	120.039	27.370	-

A Companhia registrou ativo fiscal diferido sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura proveniente de controladas incorporadas. Tal benefício fiscal está registrado em conformidade com as normas contábeis vigentes CPC 32/IAS 12 e está embasado no futuro aproveitamento fiscal gerado no curso ordinário dos negócios da OdontoPrev.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, registrados no ativo realizável a longo prazo, possuem a contrapartida em conta de resultado “imposto de renda diferido” e “contribuição social diferida”.

Companhia

Ativo de imposto diferido	Provisão para perdas sobre créditos	Provisões para contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados	Ágio por expectativa de rentabilidade futura - Incorporadas	Comissões	Outras provisões	Total
Em 01 de janeiro de 2009	-	-	-	-	-	-	-
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	2.886	578	-	22.375	850	-	26.689
Em 31 de dezembro de 2009	2.886	578	-	22.375	850	-	26.689
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	2.940	3.141	5.372	104.617	(9)	1.425	117.486
Aquisição de controlada	-	10.856	-	-	-	-	10.856
Em 31 de dezembro de 2010	5.826	14.575	5.372	126.992	841	1.425	155.031

Consolidado

Ativo de imposto diferido	Provisão para perdas sobre créditos	Provisões para contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados	Ágio por expectativa de rentabilidade futura - Incorporadas	Comissões	Outras provisões	Total
Em 01 de janeiro de 2009	-	-	-	-	-	-	-
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	3.813	7.123	-	22.375	850	-	34.161
Em 31 de dezembro de 2009	3.813	7.123	-	22.375	850	-	34.161
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	2.137	(3.292)	5.372	104.617	(9)	2.355	111.180
Aquisição de controlada	-	10.856	-	-	-	-	10.856
Em 31 de dezembro de 2010	5.950	14.687	5.372	126.992	841	2.355	156.197

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.2 Depósitos judiciais

Referem-se, basicamente, a depósitos de processos judiciais relativos a cobrança do INSS sobre autônomos e a majoração de alíquota da COFINS, conforme quadro abaixo:

	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
Fiscais	1.568	424	413	3.673	2.514	2.498
COFINS	1.144	-	-	3.184	2.040	2.040
Outros	424	424	413	489	474	458
Previdenciárias e trabalhistas	27.054	22	-	27.183	19.606	71
INSS	27.007	-	-	27.007	19.504	-
Outros	47	22	-	176	102	71
Cíveis	252	264	245	447	312	245
	28.874	710	658	31.303	22.432	2.814

11.3 Outros créditos a receber

	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
DentalCorp	3.327	5.628	8.317	3.327	5.628	8.317
Rede Dental	1.929	2.839	2.779	1.929	2.839	2.779
Care Plus/Biodent	827	1.395	1.700	827	1.395	1.700
Sepao	621	659	-	621	659	800
Prontodente	103	110	-	103	110	-
OdontoServ	419	459	-	419	459	-
Outros	-	65	-	-	65	-
	7.226	11.155	12.796	7.226	11.155	13.596

Conforme divulgado na nota 12, a Companhia teve aprovada pela ANS a aquisição do controle societário das empresas acima demonstradas. Desta forma, foram revisados os procedimentos contábeis, fiscais e trabalhistas utilizados por aquelas Sociedades, sendo identificados casos que envolvem potenciais riscos. O montante identificado acima tem como contrapartida o valor registrado na rubrica "outras exigibilidades" (nota 19.2).

Conforme previsto nos Instrumentos Particulares de Outorga de Opção de Compra de Cotas e Outras Avenças, firmado entre os antigos sócios dessas empresas e a Companhia, esses sócios, em determinadas circunstâncias, garantem o reembolso de eventuais pagamentos que a Companhia seja obrigada a efetuar. Os montantes registrados em outros créditos encontram-se garantidos em aplicações efetuadas em fundos de investimentos e CDBs em nome dos antigos sócios e somente poderão movimentar estas aplicações com autorização da Companhia, minimizando assim qualquer risco de crédito relativo a operação de aquisição do controle societário das empresas mencionadas.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos

Os investimentos são classificados como segue:

	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
Participações societárias	21.829	333.012	123.713	-	-	-
Outras participações societárias	740	1	1.001	758	18	1.020
	22.569	333.013	124.714	758	18	1.020

As participações em controladas são classificadas como segue:

	2010					Equivalência patrimonial			Saldos de investimentos		
	Quantidade										
	Capital	ações	Participação	Lucro	Patrimônio	31 de	31 de	01 de	31 de	31 de	01 de
Controladas	social	possuídas	(%)	(prejuízo)	líquido	dezembro	dezembro	janeiro de	dezembro	dezembro	janeiro de
				do período		de 2010	de 2009	2009	de 2010	de 2009	2009
Clicec	8.290	8.290	99,9	116	10.193	116	7.135	9.411	10.192	10.076	116.941
OdontoPrev Serviços	2.278	2.278	99,9	701	4.766	701	(7)	200	4.765	4.064	4.072
Rede Dental	1.162	1.162	99,9	1.617	6.251	1.617	6.032	2.141	6.251	4.634	2.451
Adcon	43	43	99,9	136	621	138	(146)	-	621	486	-
Bradesco Dental	-	-	-	-	-	22.471	-	-	-	313.752	-
Sepao	-	-	99,9	-	-	-	954	150	-	-	249
Prontodente	-	-	99,9	-	-	-	(208)	(208)	-	-	-
OdontoServ	-	-	99,9	-	-	-	2.830	2.830	-	-	-
DentalCorp	-	-	-	-	-	-	-	273	-	-	-
SRJSPE	-	-	-	-	-	-	-	906	-	-	-
Care Plus	-	-	-	-	-	-	-	851	-	-	-
Biodent	-	-	-	-	-	-	-	94	-	-	-
						25.043	16.590	16.648	21.829	333.012	123.713

Controladas	Data de aquisição e/ou aprovação pela ANS	Valor total aquisição	Valor patrimonial	Ágio
Bradesco Dental	18 de outubro de 2009	675.000	313.752	361.248
Rede Dental	08 de outubro de 2007	7.584	(119)	7.703
DentalCorp	09 de fevereiro de 2007	25.244	386	24.858
Sepao	24 de outubro de 2008	9.203	82	9.121
SRJSPE	26 de junho de 2008	13.720	(130)	13.850
Care Plus	19 de junho de 2008	13.113	(230)	13.343
Biodent	19 de junho de 2008	2.837	98	2.739
Prontodente	22 de dezembro de 2008	5.445	(235)	5.680
OdontoServ	27 de fevereiro de 2009	25.608	255	25.353
Easy	08 de julho de 2008	3.100	456	2.644
Total Consolidado		780.854	314.315	466.539

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

Companhia													
	Equipos. de computação	Veículos	Software	Instalações	Máquinas e equipos.	Móveis e utensílios	Equipos. de comunicação	Equipos. odontológicos	Total de bens móveis	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Outros	Total de outras imobilizações	Total
Valor residual em 01 de janeiro de 2009	866	640	1.028	246	283	947	303	84	4.397	1.990	2	1.992	6.389
Aquisições e (baixas)	1.346	15	207	-	580	692	28	91	2.959	244	25	269	3.228
Depreciações	(961)	(165)	(319)	(39)	(445)	(516)	(59)	(68)	(2.572)	(1.378)	(20)	(1.398)	(3.970)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1.251	490	916	207	418	1.123	272	107	4.784	856	7	863	5.647
Custo de aquisição	4.137	879	2.410	511	900	2.113	732	469	12.151	2.930	16	2.946	15.097
Depreciações acumuladas	(2.886)	(389)	(1.494)	(304)	(482)	(990)	(460)	(362)	(7.367)	(2.074)	(9)	(2.083)	(9.450)
Valor residual em 31 de dezembro de 2009	1.251	490	916	207	418	1.123	272	107	4.784	856	7	863	5.647
Aquisições e (baixas)	1.660	242	2.077	28	83	514	15	(12)	4.807	621	(2)	619	5.226
Depreciações	(539)	(148)	(568)	(39)	(59)	(174)	(51)	(14)	(1.592)	(663)	-	(663)	(2.255)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	2.372	584	2.425	196	442	1.463	236	81	7.799	814	5	819	8.618
Custo de aquisição	5.797	1.121	4.487	539	983	2.627	747	456	16.757	3.463	15	3.478	20.235
Depreciações acumuladas	(3.425)	(537)	(2.062)	(343)	(541)	(1.164)	(511)	(376)	(8.959)	(2.649)	(9)	(2.658)	(11.617)
Valor residual em 31 de dezembro de 2010	2.372	584	2.425	196	442	1.463	236	80	7.798	814	6	820	8.618
Taxa anual de depreciação (%)	20	20	20	10	10	10	10	10	-	20	-	-	-

Consolidado													
	Equipos. de computação	Veículos	Software	Instalações	Máquinas e equipos.	Móveis e utensílios	Equipos. de comunicação	Equipos. odontológicos	Total de bens móveis	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Outros	Total de outras imobilizações	Total
Valor residual em 01 de janeiro de 2009	977	663	2.085	253	354	1.199	304	375	6.210	2.327	16	2.343	8.553
Aquisições e (baixas)	836	(53)	91	(12)	448	499	12	533	2.354	560	53	613	2.967
Depreciações	(481)	(120)	(289)	(31)	(325)	(317)	(43)	(179)	(1.785)	(1.568)	-	(1.568)	(3.353)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1.332	490	1.887	210	477	1.381	273	729	6.779	1.319	69	1.388	8.167
Custo de aquisição	4.632	912	3.802	1.765	1.026	2.582	734	1.739	17.192	4.005	78	4.083	21.275
Depreciações acumuladas	(3.300)	(422)	(1.915)	(1.555)	(549)	(1.201)	(461)	(1.010)	(10.413)	(2.686)	(9)	(2.695)	(13.108)
Valor residual em 31 de dezembro de 2009	1.332	490	1.887	210	477	1.381	273	729	6.779	1.319	69	1.388	8.167
Aquisições e (baixas)	1.677	242	2.075	180	84	668	15	44	4.985	515	(43)	472	5.457
Depreciações	(561)	(148)	(587)	(48)	(71)	(228)	(52)	(140)	(1.835)	(638)	-	(638)	(2.473)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	2.448	584	3.375	342	490	1.821	236	633	9.929	1.196	26	1.222	11.151
Custo de aquisição	6.309	1.154	5.877	1.945	1.110	3.250	749	1.783	22.177	4.520	35	4.555	26.732
Depreciações acumuladas	(3.861)	(570)	(2.502)	(1.603)	(620)	(1.429)	(513)	(1.150)	(12.248)	(3.324)	(9)	(3.333)	(15.581)
Valor residual em 31 de dezembro de 2010	2.448	584	3.375	342	490	1.821	236	633	9.929	1.196	26	1.222	11.151
Taxa anual de depreciação (%)	20	20	20	10	10	10	10	10	-	20	-	-	-

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível

14.1 Ágio na aquisição de investimentos

Refere-se ao ágio fundamentado na geração de lucros futuros, pagos na aquisição de investimentos mencionados na nota 12. Até 31 de dezembro de 2008, esses valores eram amortizados linearmente pelo prazo de 5 anos. A partir dessa data, deixaram de ser amortizados, passando a ser avaliados anualmente por testes de recuperabilidade (*impairment*).

14.2 Teste do ágio para verificação de *impairment*

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. É alocado às unidades de negócio (UN) para fins de teste de *impairment*, as quais se beneficiam da combinação de negócios que originou o ágio, conforme destacado no quadro a seguir:

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
Bradesco Dental	409.640	409.640	-
Rede Dental	6.159	6.159	6.159
DentalCorp	15.329	15.329	15.329
Sepao	8.818	8.801	8.801
SRJSPE	12.234	12.234	12.234
Care Plus	11.780	11.833	11.833
Biodent	2.420	2.420	2.420
Prontodente	5.680	5.445	-
OdontoServ	20.816	20.816	-
Outros	-	-	5
Total da Companhia	492.876	492.677	56.781
Easy	2.379	2.379	2.379
Total Consolidado	495.255	495.056	59.160

Para fins do teste de *impairment* do ágio, foi empregada a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado. A seleção dessa abordagem foi baseada na natureza da unidade geradora de caixa avaliada, na existência de controle financeiro e operacional histórico da UN, na disponibilidade de projeções financeiras e em discussões com a Administração.

Na projeção foi considerado o período de 01 de dezembro de 2010 a 31 de dezembro de 2017, acrescido a esse período foi considerada a perpetuidade da operação, com crescimento equivalente à inflação de 4,5% projetada pelo BACEN. No prazo projetado estima-se que a UN atingirá sua maturidade e este período é suficiente para refletir o impacto de eventos recentes na projeção do fluxo de caixa da UN.

No cálculo da taxa de desconto utilizou-se a metodologia custo médio ponderado de capital; as premissas consideradas foram baseadas nas expectativas de retorno do mercado, bem como suas percepções quanto ao risco, desta maneira foi utilizado um custo médio ponderado de capital nominal de 12,9%.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As premissas referentes a inflação (IPCA) projetada pelo BACEN e o crescimento do PIB projetado pelo IBGE foram definidas pela Administração como de maior influência no contexto da avaliação do valor em uso adotados nos cálculos de *impairment*.

Os principais índices utilizados nos cálculos são:

Descrição	2010	2011	2012	2013	2014	2015 - 2017
PIB	7,60%	4,50%	4,50%	4,60%	4,70%	4,60%
IPCA	5,90%	5,40%	4,70%	4,50%	4,50%	4,60%

Os resultados obtidos pela utilização da metodologia do fluxo de caixa descontado no teste de *impairment* do ágio são relevantes no contexto da avaliação visto que foram consideradas as perspectivas de crescimento e rentabilidade da UN para o cálculo do valor em uso e os parâmetros de avaliação são consistentes com os dados econômico-financeiros fornecidos pela Administração.

No que se refere a avaliação do valor em uso das UNs, a Administração acredita que nenhuma mudança razoavelmente possível em qualquer uma das principais premissas acima mencionadas levaria o valor contábil a exceder significativamente o seu valor recuperável.

Após aplicação do teste de *impairment*, concluímos não ser necessária constituição de provisão para perda.

14.3 Desenvolvimento de sistemas e licenças de uso de *software* e outros

	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
Desenvolvimento de sistemas	7.182	5.281	4.640	7.117	5.578	4.559
Ativos intangíveis - OdontoServ	9.779	9.779	-	9.779	9.779	-
Licenças de uso de software	155	155	106	239	245	190
Outros	16	7	-	34	21	-
Amortizações acumuladas	(6.121)	(3.179)	(1.151)	(6.158)	(3.580)	(1.154)
	11.011	12.043	3.595	11.011	12.043	3.595

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.4 Movimentação do ativo intangível

	Consolidado			
	Ágio na aquisição de investimentos	Desenvolvimento de sistemas e licença de uso de software e outros	Despesas de comercialização diferidas	Total
Custo	74.299	4.749	15	79.063
Amortização e impairment acumulados	(15.139)	(1.154)	-	(16.293)
Saldo em 01 de janeiro de 2009	59.160	3.595	15	62.770
Adições/baixas	435.896	10.874	3.584	450.354
Amortizações	-	(2.426)	-	(2.426)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	495.056	12.043	3.599	510.698
Adições/Baixas	199	1.546	2.330	4.075
Amortizações	-	(2.578)	-	(2.578)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	495.255	11.011	5.929	512.195
Custo	510.394	17.169	5.929	533.492
Amortização e impairment acumulados	(15.139)	(6.158)	-	(21.297)
Saldo contábil, líquido	495.255	11.011	5.929	512.195

O período de amortização dos intangíveis com vida útil definida é de: (i) desenvolvimento de sistemas e licença de uso de software, prazo de 60 meses; (ii) outros equivale aos intangíveis provenientes da OdontoServ, que são amortizados linearmente conforme período de vida útil mensurada em laudo de avaliação (marca por 120 meses; carteira de clientes por 36 meses e não competitividade por 60 meses).

15. Recursos próprios mínimos, dependência operacional e provisões técnicas - Companhia

A ANS publicou em 22 de dezembro de 2009 a RN nº 209, alterada pelas RNs nº 227 e 243/10, que estabelece as regras para constituição de provisões técnicas, critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e dependência operacional. As principais definições aplicáveis às operadoras de planos odontológicos são:

- O patrimônio mínimo ajustado (PMA) representa o valor mínimo do patrimônio líquido ou patrimônio social, calculado a partir da multiplicação do fator K pelo capital base de R\$ 5.413. O patrimônio mínimo requerido por esta regra é de R\$ 169, sendo o patrimônio líquido da Companhia R\$718.373 em 31 de dezembro de 2010 (R\$869.608 em 31 de dezembro de 2009 e R\$259.579 em 01 de janeiro de 2009).
- A margem de solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado para cobrir o maior montante entre 0,20 vezes a soma dos últimos 12 meses das contraprestações, ou 0,33 vezes da média anual dos últimos 36 meses dos eventos líquidos, dos dois o maior. Em 31 de dezembro de 2010 a margem de solvência apurada foi de R\$111.648 (R\$68.342 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 59.797 em 01 de janeiro de 2009) com base nas contraprestações, sendo o patrimônio líquido ajustado calculado em 31 de dezembro de 2010 de R\$115.575 (R\$399.772 em 31 de dezembro de 2009 e R\$66.402 em 01 de janeiro de 2009).
- É facultativa a constituição da PEONA para as operadoras exclusivamente do segmento odontológico. Em se optando pela constituição, é indispensável o prévio encaminhamento de sua metodologia de cálculo, para análise e aprovação da ANS, passando a ser obrigatória a partir da data da efetiva aprovação. A Companhia

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

protocolou junto à ANS, ofício apresentando metodologia de cálculo e relatório de auditoria independente, com o objetivo de aprovação de cálculo da PEONA. Enquanto aguarda aprovação por parte da ANS, a Companhia registrou os montantes apurados no grupo de "outras contas a pagar", conforme nota 18. A Bradesco Dental havia obtido registro antes da incorporação, a respectiva provisão foi contabilizada no passivo circulante "provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados".

- (d) Dependência operacional é o valor calculado com base na diferença, contada em dias, entre o prazo médio de pagamento de eventos e o prazo médio de recebimento de contraprestações, decorrente do ciclo financeiro da operação. É necessário oferecer ativos garantidores caso o resultado obtido seja um valor positivo. Com base no cálculo estabelecido, em 31 de dezembro de 2010 a Companhia deve manter R\$0 (R\$0 em 31 de dezembro de 2009 e 01 de janeiro de 2009) em ativos garantidores.
- (e) Os eventos a liquidar com operações de assistência odontológica passaram a ser classificados a partir de 2010 como "provisão de eventos a liquidar" no grupo "provisões técnicas de operações de assistência odontológica" de acordo com IN nº 36/09. O saldo em 31 de dezembro de 2010 da Companhia corresponde a R\$15.174 (R\$12.726 em 31 de dezembro de 2009 e R\$10.616 em 01 de janeiro de 2009). No consolidado, o saldo em 31 de dezembro é de R\$16.191 (R\$13.688 em 31 de dezembro de 2009 e R\$12.110 em 01 de janeiro de 2009).

Em decorrência da publicação da RN nº 206/09, os saldos registrados no passivo circulante referentes à provisão de riscos/provisão de prêmios não ganhos, previstos na regulamentação anterior, foi revertido no primeiro trimestre de 2010 em sua totalidade em contrapartida à conta crédito da conta de resultado de "variações das provisões técnicas".

Conforme CPC 11/IFRS 4 parágrafo 37 (e) destacamos a seguir a movimentação das provisões relativas a eventos (passivos de seguros):

	Companhia	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2009	23.700	26.343
Eventos avisados/incorridos no exercício	127.651	144.689
Eventos pagos	(120.304)	(107.820)
Reversão da provisão de risco	(1.817)	(1.917)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	<u>29.230</u>	<u>61.295</u>
Provisão de eventos/sinistros a liquidar	12.726	13.892
Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados	-	13.503
Provisão de riscos/provisão de prêmios não ganhos	16.504	33.900
Saldo em 31 de dezembro de 2009	<u>29.230</u>	<u>61.295</u>
Eventos avisados/incorridos no exercício	221.025	296.963
Eventos pagos	(218.577)	(308.167)
Reversão da provisão de risco	(16.504)	(33.900)
Constituição da provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados	14.449	14.449
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>29.623</u>	<u>30.640</u>
Provisão de eventos/sinistros a liquidar	15.174	16.191
Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados	14.449	14.449
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>29.623</u>	<u>30.640</u>

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Tributos e contribuições a recolher

O saldo de tributos e contribuições a recolher são como segue:

	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
Obrigações fiscais federais	25.474	22.598	20.070	29.224	44.650	24.319
IRPJ	14.640	14.944	13.767	17.104	27.267	16.763
CSLL	5.871	5.571	5.137	6.797	13.510	6.277
COFINS	2.636	504	539	2.746	934	603
PIS	571	601	333	608	704	347
IRRF	1.434	710	189	1.571	1.072	189
Outras	322	268	105	398	1.163	140
Obrigações fiscais estaduais	-	-	-	30	32	-
Obrigações fiscais municipais	1.272	653	351	1.492	702	431
	26.746	23.251	20.421	30.746	45.384	24.750

17. Fornecedores

	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2010	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2010
Comissões a pagar	3.241	3.702	176	3.278	4.729	180
Fornecedores de bens e serviços	10.617	3.473	1.797	9.605	4.282	1.710
	13.858	7.175	1.973	12.883	9.011	1.890

Comissões a pagar correspondem aos compromissos relacionados a prestadores de serviço de intermediação de planos, em sua maioria liquidados mensalmente, conforme mencionado na nota 6.1.3.

Fornecedores de bens e serviços correspondem, principalmente, aos serviços prestados pela Bradesco Saúde à Companhia, mediante contrato em condições de mercado.

18. Outras contas a pagar

Inclui PEONA, que aguarda aprovação do cálculo pela ANS, conforme mencionado nas notas 3.11 e 15. (c), e provisões diversas constituídas de acordo com gastos incorridos.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
PEONA	15.800	-	-	17.303	-	-
Provisões diversas:	4.060	-	-	4.060	-	-
Comissões	2.472	-	-	2.472	-	-
Suporte TI e atendimento	588	-	-	588	-	-
Telecomunicações	163	-	-	163	-	-
Serviços	533	-	-	533	-	-
Outros	304	-	-	304	-	-
Créditos a identificar	7.179	1.955	-	7.368	2.121	-
Contraprestação contingente	5.242	5.242	-	5.242	5.242	-
Outros	1.874	300	1.082	2.113	3.894	1.832
	<u>34.155</u>	<u>7.497</u>	<u>1.082</u>	<u>36.086</u>	<u>11.257</u>	<u>1.832</u>

19. Exigível a longo prazo

19.1 Provisões para contingências

A Administração da Companhia constitui provisões baseadas na opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, e considera que os valores provisionados na rubrica "provisões para contingências", no exigível a longo prazo, são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais. Os valores relativos a perdas possíveis não provisionados, referentes a 370 processos cíveis (não relacionados a tratamentos realizados aos beneficiários dos planos odontológicos) e a 55 processos trabalhistas da Companhia e de suas controladas, em 31 de dezembro de 2010, totalizam o montante de R\$6.379 (R\$5.838 em 31 de dezembro de 2009).

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais envolvendo, principalmente, contingências fiscais, previdenciárias e trabalhistas e cíveis, como segue:

	Consolidado								
	31 de dezembro de 2010			31 de dezembro de 2009			01 de janeiro de 2009		
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão líquida	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão líquida	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão líquida
Fiscais	1.857	(3.673)	(1.816)	1.765	(2.514)	(749)	1.711	(2.498)	(787)
Previdenciárias e trabalhistas	37.704	(27.183)	10.521	20.253	(19.606)	647	639	(71)	568
INSS	37.325	(27.007)	10.318	19.596	(19.504)	92	-	-	-
Outros	379	(176)	203	657	(102)	555	639	(71)	568
Cíveis	1.688	(447)	1.241	1.426	(312)	1.114	624	(245)	379
	<u>41.249</u>	<u>(31.303)</u>	<u>9.946</u>	<u>23.444</u>	<u>(22.432)</u>	<u>1.012</u>	<u>2.974</u>	<u>(2.814)</u>	<u>160</u>

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentações	Consolidado					
	Fiscal	Previdenciário e trabalhista	Cíveis	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
Saldo inicial	1.764	20.280	1.426	23.470	2.974	4.182
Constituição	98	15.487	747	16.332	392	562
Baixas	(5)	(304)	(485)	(794)	(26)	(1.770)
Atualização monetária	-	2.241	-	2.241	508	-
Contituição Bradesco Dental	-	-	-	-	19.596	-
Saldo final	1.857	37.704	1.688	41.249	23.444	2.974
Quantidade de processos				425	459	267

(a) Fiscais:

O passivo relacionado às contingências fiscais em discussão judicial é mantido até o trânsito em julgado da ação (decisão definitiva sem que caiba mais recurso pelas partes).

A Companhia e sua controlada Clidec, através de ação judicial, pleitearam a possibilidade de recolhimento da COFINS na forma determinada pela LC nº 7/70, e não na forma preconizada pela Lei nº 9.718/98, bem como a compensação com a CSLL da diferença dos valores recolhidos com base na alíquota de 3%. No tocante à Companhia, houve êxito parcial do pedido, tendo sido declarada a inconstitucionalidade da majoração da base de cálculo da COFINS. Quanto à Clidec, igualmente houve êxito parcial no mesmo sentido, tendo sido solicitado levantamento dos depósitos judiciais realizados durante o processo, estando no aguardo da decisão.

(b) Previdenciárias e trabalhistas:

(i) INSS

A Companhia e sua controlada Rede Dental discutem judicialmente a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos dentistas credenciados, instituída inicialmente pela LC nº 84/96 e, após, pela Lei nº 9.876/99 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/91), à alíquota de 20%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às operadoras, mas aos beneficiários, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da referida contribuição. Em agosto de 2010, foi determinada através de liminar a suspensão da exigibilidade da contribuição previdenciária, sem obrigatoriedade do depósito judicial, apenas provisionamento contábil. Vale mencionar que a Bradesco Dental já possuía processo judicial com o mesmo objeto, tendo realizado depósitos judiciais até julho de 2010, data da incorporação societária pela Companhia, oportunidade em que esta assumiu o polo ativo da referida demanda. Em dados consolidados, tais obrigações estão totalmente contabilizadas no montante de R\$37.325 em 31 de dezembro de 2010 (R\$19.596 em 31 de dezembro de 2009), para os quais foram realizados depósitos judiciais de R\$27.007 em 31 de dezembro de 2010 (R\$19.504 em 31 de dezembro de 2009).

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Outras

A Companhia e suas controladas são parte em ações de natureza trabalhista, sendo a grande maioria pedidos de reajuste salarial na forma prevista em convenção coletiva da qual o sindicato (Sindicato Nacional das Empresas de Odontologia de Grupo - SINOG), ao qual a Companhia e suas controladas são filiadas, não participou. Em 31 de dezembro de 2010 o montante total provisionado é de R\$379 (R\$683 em 31 de dezembro de 2009 e R\$581 em 01 de janeiro de 2009).

(c) Contingências cíveis:

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais cíveis, cujo objeto, em sua grande maioria, é a indenização por danos materiais e morais, totalizando, em 31 de dezembro de 2010, o montante de R\$1.688 (R\$1.426 em 31 de dezembro de 2009 e R\$624 em 01 de janeiro de 2009).

19.2 Outras exigibilidades

Refere-se a potenciais riscos identificados em *due diligence* e estão garantidos por depósitos em contas vinculadas, conforme nota 11.3.

	Companhia			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
DentalCorp	3.349	5.628	6.742	3.349	5.628	6.742
Rede Dental	1.929	2.839	-	1.929	2.839	4.681
Care Plus/Biodent	827	1.395	1.908	827	1.395	1.908
Sepao	621	659	-	621	659	800
Prontodente	103	110	-	103	110	-
OdontoServ	419	459	-	419	459	-
	7.248	11.090	8.650	7.248	11.090	14.131

20. Patrimônio líquido

20.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$506.557 (R\$284.611 em 31 de dezembro de 2009 e R\$190.125 em 01 de janeiro de 2009), dividido em 177.098.264 ações ordinárias (44.274.566 em 31 de dezembro de 2009 e 25.500.230 em 01 de janeiro de 2009), sem valor nominal.

A AGE de 23 de dezembro de 2009 aprovou a incorporação de ações da Bradesco Dental, como consequência a Bradesco Saúde, única acionista da Bradesco Dental, recebeu 19.259.436 novas ações da OdontoPrev. Na ocasião o capital total passou de 25.500.230 para 44.274.566 ações.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na AGE de 01 de julho de 2010, foi aprovado desdobramento de ações, cada ação passou a representar quatro ações mediante a emissão de 132.823.698 ações, o capital total passou de 44.274.566 para 177.098.264 ações.

No quadro a seguir demonstramos a mutação no número de ações desde 01 de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2010:

(Quantidade de ações ordinárias)	Companhia		
	Capital total	Tesouraria	Líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2009	25.500.230	(335.100)	25.165.130
Emissão de ações para Bradesco Saúde	19.259.436	-	19.259.436
Planos de opções de compra de ações para empregados			
Aquisição de ações	-	(150.000)	(150.000)
Cancelamento de ações	(485.100)	485.100	-
Saldo em 31 de dezembro de 2009	44.274.566	-	44.274.566
Desdobramento de ações	132.823.698	-	132.823.698
Planos de opções de compra de ações para empregados			
Aquisição de ações	-	(654.718)	(654.718)
Exercício 1º outorga	-	557.668	557.668
Saldo em 31 de dezembro de 2010	177.098.264	(97.050)	177.001.214

A cotação de fechamento das ações da Companhia (ODPV3 - BM&FBOVESPA) em 31 de dezembro de 2010 correspondeu a R\$25,09 (R\$63,99 por ação em 31 de dezembro de 2009 e R\$23,00 em 01 de janeiro de 2009, desconsiderado o desdobramento). O valor patrimonial da ação em 31 de dezembro de 2010 foi de R\$3,16 (R\$17,62 por ação em 31 de dezembro de 2009 e R\$9,71 em 01 de janeiro de 2009, desconsiderado o desdobramento).

20.2 Reservas de capital

As reservas de capital da Companhia em 31 de dezembro de 2010 são de R\$53.095 (R\$522.392 em 31 de dezembro de 2009 e R\$5.935 em 01 de janeiro de 2009), constituídas por:

	Companhia e Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
Ágio na emissão de ações	48.392	518.338	3.911
Opções outorgadas (i)	9.275	4.054	2.024
Outorga de opções de ações diferidas (ii)	(2.255)	-	-
Capital adicional integralizado (iii)	(2.317)	-	-
Reservas de capital	53.095	522.392	5.935

- (i) Constituição do montante estimado da 2ª, 3ª e 4ª outorgas de opções, utilizando a metodologia de cálculo *black-scholes*.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Saldo da 2ª, 3ª e 4ª outorgas de opções a ser apropriado pelo período de *vesting*.
- (iii) Montante da diferença entre a constituição estimada pela metodologia de cálculo *black-scholes* e o montante de exercício da 1ª outorga de opções.

20.3 Reservas de lucros

As reservas de lucros da Companhia em 31 de dezembro de 2010 são de R\$158.721 (R\$46.175 em 31 de dezembro de 2009 e R\$48.354 em 01 de janeiro de 2009), constituídas por:

	Companhia e Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
Reserva legal (i)	21.903	10.953	6.767
Reserva estatutária (ii)	139.209	51.523	68.188
Incentivo fiscal	129	129	129
Ações em tesouraria (iii)	(2.520)	-	(11.565)
Reservas de lucros	158.721	62.605	63.519

- (i) constituída obrigatoriamente pela Companhia, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, até que seu valor atinja 20% do capital social.
- (ii) conforme Estatuto Social vigente, os resultados apurados serão distribuídos da seguinte forma: i) abatimento de prejuízos, se houver; ii) 5% para constituição da reserva legal, até atingir 20% do capital social subscrito, iii) dividendo obrigatório mínimo de 50% sobre o lucro líquido observando os seguintes ajustes: a) o decréscimo das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal e de reservas para contingências, b) o acréscimo das importâncias resultantes da reversão, no exercício, de reservas para contingências, anteriormente formadas, e iv) constituição de reserva estatutária (retenção de lucros), referente ao saldo remanescente, podendo ser deliberada a distribuição de juros sobre o capital próprio e dividendos além dos dividendos obrigatórios.
- (iii) em 26 de abril de 2010, o Conselho de Administração autorizou a aquisição de até 421.000 (1.684.000 após desdobramento de 01 de julho de 2010), ações de emissão da própria Companhia mediante a utilização de recursos consignados em reserva estatutária com o objetivo de lastrear as opções de compra de ações dentro do programa de outorga de opção de compra de ações. Até 31 de dezembro de 2010 foram adquiridas 647.130 ações, sendo utilizadas 557.668 para liquidação do exercício da 1ª outorga de opções.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20.4 Lucros acumulados

Em atendimento ao CPC 26/IAS 1 (R) demonstramos a movimentação da conta lucros acumulados de 01 de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2010:

Saldos em 01 de janeiro de 2009	-
Ajuste da incorporação da Sepao	(16)
Lucro líquido do exercício	83.740
Proposta de destinação do lucro:	(83.724)
Reserva legal	(2.948)
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,23 por ação)	(10.006)
Dividendos (R\$ 2,90 por ação)	(34.439)
Reserva estatutária	(11.567)
Adoção de IFRS para efeitos de comparação	(24.764)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	-
Ajuste da incorporação da Sepao	17
Lucro líquido do exercício	219.005
Proposta de destinação do lucro:	(219.022)
Reserva legal	(10.950)
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,18 por ação)	(32.692)
Dividendos (R\$ 0,31 por ação)	(56.258)
Dividendo complementar	(15.078)
Reserva estatutária	(104.044)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	-

20.5 Programa de outorga de opção de compra de ações

A AGE de 19 de abril de 2007 aprovou a criação de Plano de opção de compra de ações (Plano), nos termos do artigo 19 - XVIII do Estatuto Social, destinado aos empregados e Administradores da Companhia e de suas controladas. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, que terá poderes para tomar as medidas necessárias à sua manutenção, dentro das diretrizes aprovadas. As opções outorgadas através do Plano ficam limitadas a 5% do capital total.

Em 02 de agosto de 2007, o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a recomendação do Diretor Presidente da Companhia, voluntariamente não beneficiário, a primeira outorga do plano de opção de compra de ações, que representou o volume de 221.859 ações (887.436 após desdobramento de 01 de julho de 2010), ao preço de R\$44,85 por ação (R\$11,21 após desdobramento).

Em 28 de fevereiro de 2008, o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a recomendação do Diretor Presidente da Companhia, voluntariamente não beneficiário, a segunda outorga do plano de opção de compra de ações, que representou o volume de 353.494 ações, (1.413.976 após desdobramento de 01 de julho de 2010), ao preço de R\$32,42 por ação (R\$8,10 após desdobramento).

Em 25 de março de 2009, o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a recomendação do Diretor Presidente da Companhia, voluntariamente não beneficiário, a terceira outorga do plano de opção de compra de ações, que representou o volume de 255.002 ações, (1.020.008 após desdobramento de 01 de julho de 2010), ao preço de R\$17,60 por ação (R\$4,40 após desdobramento).

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 11 de agosto de 2010, o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a recomendação do Comitê de Recursos Humanos da Companhia, a quarta outorga do plano de opção de compra de opções, que representou o volume de 698.707 ações, ao preço de R\$12,93 por ação. Como nas outorgas anteriores o Diretor Presidente é voluntariamente não beneficiário.

O preço de exercício será corrigido monetariamente pelo IGP-M, índice de preços divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, no período entre a data de celebração dos contratos de opção e a data dos respectivos exercícios, deduzidas as remunerações efetuadas aos acionistas ocorridas no período.

As opções poderão ser exercidas a partir de 3 (três) anos, contados da data de celebração do respectivo Instrumento de Outorga (período de *vesting*).

Respeitado o prazo máximo de 6 (seis) anos para o exercício e o período de cada exercício, os beneficiários poderão exercer as opções, total ou parcialmente, mediante comunicação por escrito à Companhia. A notificação de exercício só será válida e eficaz se entregue para a Administração da Companhia com 1 (um) mês de antecedência de cada Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Companhia, previstas no calendário de eventos corporativos, salvo se fixado outro prazo pelo Conselho de Administração, comunicado ao beneficiário com a devida antecedência.

Durante o prazo de 3 (três) anos a contar da data de exercício da opção, os beneficiários não poderão vender e/ou ofertar à venda um número de ações calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$N = 0,5 \times Q \times (1 - P_e/P_m)$$

Onde:

- N = quantidade de ações retidas para venda após 3 (três) anos do exercício.
- Q = quantidade de opções disponíveis para exercício.
- P_m = preço de mercado da ação na data do exercício (cotação de fechamento do dia anterior).
- P_e = preço de exercício da opção.

O valor justo do benefício dos programas de outorga de opção de compra de ações constituídos foi estimado com base no modelo de valorização de opções *black-scholes*, tendo sido consideradas as seguintes premissas médias ponderadas:

	Ano de Outorga			
	2010	2009	2008	2007
Taxa livre de risco	6,0%	9,3%	11,4%	11,3%
Volatilidade anualizada esperada	26,6%	40,6%	24,3%	33,9%
Preço de exercício da opção no momento da outorga	12,93	17,60	32,42	44,85
Valor justo do benefício na data de outorga (por ações)	7,00	14,17	19,72	20,18
Valor justo do benefício na data de outorga após split (por ações)	7,00	3,54	4,93	5,05

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O custo máximo, na data da outorga, de remuneração provenientes desses programas de outorga de compra de ações era de R\$19.952, conforme demonstrado a seguir:

Data da outorga	Quantidade de ações	Valor da opção	Total (R\$)
02 de agosto de 2007	887.436	5,05	4.477.115
28 de fevereiro de 2008	1.413.976	4,93	6.970.902
25 de março de 2009	1.020.008	3,54	3.613.378
11 de agosto de 2010	698.707	7,00	4.890.949
	4.020.127		19.952.344

A tabela a seguir sumariza os programas de outorga de opção de compra de ações em 31 de dezembro de 2010:

Ano	Início do período		Cancelamentos		Opções exercidas		Final do período	
	Elegíveis	Opções	Elegíveis desligados	Opções canceladas	Elegíveis	Opções exercidas	Elegíveis	Opções existentes
2007	31	887.436	10	329.768	21	557.668	-	-
2008	46	1.413.976	9	325.848	-	-	37	1.088.128
2009	51	1.020.008	8	264.428	-	-	43	755.580
2010	47	698.707	1	15.531	-	-	46	683.176
		4.020.127		935.575		557.668		2.526.884

Em atendimento ao CPC 10/IFRS 2, tomando-se por base os prazos de carência dos programas, foi reconhecido como despesa com planos de opções de ações em função do decurso de prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de capital, o valor de R\$5.739 em 31 de dezembro de 2010 (R\$2.030 em 31 de dezembro de 2009).

Em conjunto, as quatro outorgas do plano de opção de compra de ações representam 2,27% do capital social da Companhia, em 31 de dezembro de 2010.

O Conselho de Administração aprovou a alienação de 557.668 ações, em razão do exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano, referente ao Programa de Outorga de 2007 (1ª outorga).

21. Segmentos operacionais

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e de suas controladas com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, aprovados pela Diretoria.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As atividades da Companhia e de suas controladas são organizadas nos seguintes segmentos de negócios:

- (i) planos coletivos pré-pagos: os custos do atendimento odontológico dos beneficiários, todos os aspectos referentes à administração do plano e à gestão de saúde bucal da população considerada são assumidos pela Companhia, em troca de uma remuneração mensal *per capita*;
- (ii) planos coletivos pós-pagos: o cliente assume integralmente o risco atuarial do contrato, arcando com o custo dos serviços prestados. Os serviços administrativos, de suporte e de gestão de saúde são basicamente os mesmos prestados nos nossos produtos pré-pagos. Nesse modelo, a OdontoPrev recebe uma taxa fixa mensal *per capita* pelos serviços de gestão, bem como reembolso do custo dos serviços odontológicos prestados no mês de referência;
- (iii) planos individuais pré-pagos: os custos do atendimento odontológico dos beneficiários, todos os aspectos referentes à administração do plano e à gestão de saúde bucal da população considerada são assumidos pela Companhia, em troca de uma remuneração mensal *per capita*;
- (iv) outros: inclui diversos segmentos com menor representatividade no total das receitas da Companhia, sendo:
 - atendimento odontológico em consultórios próprios: incluem a instalação de consultórios dentro de clientes específicos (*in company*), e as unidade abertas a todos os beneficiários (através da Clidec);
 - serviços administrativos e consultivos (prestados pela OdontoPrev Serviços);
 - aquisição e distribuição de materiais odontológicos para rede credenciada (por intermédio da Dental Partner);
 - desenvolvimento de programas de computação (por meio da Easy).

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir destacamos a margem de contribuição por canal/segmento operacional da Companhia e de suas controladas:

	Companhia									
	COLETIVO				INDIVIDUAL				TOTAL	
	Pré-pagamento		Pós-pagamento		Pré-pagamento		OUTROS			
	Exercício findo em 31 de dezembro de		Exercício findo em 31 de dezembro de		Exercício findo em 31 de dezembro de		Exercício findo em 31 de dezembro de		Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2.010	2009	2.010	2009	2.010	2009	2.010	2009	2.010	2009
Contraprestações líquidas	468.586	276.718	10.878	10.433	78.776	58.903	-	-	558.240	346.054
Variação das provisões técnicas	14.193	(1.508)	-	-	2.311	(309)	-	-	16.504	(1.817)
Contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde	482.779	275.210	10.878	10.433	81.087	58.594	-	-	574.744	344.237
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(16.108)	(9.578)	(364)	(324)	(3.963)	(2.862)	-	-	(20.435)	(12.764)
Vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	162	-	162	-
Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA DE VENDAS	466.671	265.632	10.514	10.109	77.124	55.732	162	-	554.471	331.473
Custo de serviços	(237.084)	(126.341)	(7.128)	(7.088)	(18.393)	(12.069)	-	-	(262.605)	(145.498)
RESULTADO OPERACIONAL	229.587	139.291	3.386	3.021	58.731	43.663	162	-	291.866	185.975
Despesas de comercialização	(31.662)	(17.828)	(59)	(62)	(24.172)	(22.281)	-	-	(55.893)	(40.171)
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	197.925	121.463	3.327	2.959	34.559	21.382	162	-	235.973	145.804
Margem x receita de vendas (%)	42,4%	45,7%	31,6%	29,3%	44,8%	38,4%	100,0%	0,0%	42,6%	44,0%
Margem x total (%)	83,9%	83,3%	1,4%	2,0%	14,6%	14,7%	0,1%	0,0%	100,0%	100,0%
Principais ativos alocados por segmento:										
Faturas/prêmios a receber	74.548	32.823	3.427	236	13.542	14.896	7	-	91.524	47.955
Notas de débito	-	-	750	469	-	-	-	-	750	469
Faturamento antecipado	(53.338)	(17.924)	-	-	(5.523)	(3.952)	-	-	(58.861)	(21.876)
Provisão para perdas sobre créditos	(9.788)	(3.718)	(1.017)	(94)	(6.330)	(4.781)	-	-	(17.135)	(8.593)
Ativos alocados por segmento	11.422	11.181	3.160	611	1.689	6.163	7	-	16.278	17.955
Ativos não alocados por segmento:										
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	9.239	2.774
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	111.689	89.135
Títulos e créditos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	30.756	133.083
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros valores e bens	-	-	-	-	-	-	-	-	352	708
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-	64.176	16.183
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	22.569	333.013
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	8.618	5.647
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	459.831	452.674
Ativos não alocados	-	-	-	-	-	-	-	-	707.230	1.033.217
TOTAL DOS ATIVOS	-	-	-	-	-	-	-	-	723.508	1.051.172

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado									
	COLETIVO				INDIVIDUAL		OUTROS		TOTAL	
	Pré-pagamento		Pós-pagamento		Pré-pagamento					
	Exercício findo em 31 de dezembro de	Exercício findo em 31 de dezembro de	Exercício findo em 31 de dezembro de	Exercício findo em 31 de dezembro de	Exercício findo em 31 de dezembro de	Exercício findo em 31 de dezembro de	Exercício findo em 31 de dezembro de	Exercício findo em 31 de dezembro de	Exercício findo em 31 de dezembro de	Exercício findo em 31 de dezembro de
	2.010	2009	2.010	2009	2.010	2009	2.010	2009	2.010	2009
Contraprestações líquidas	596.114	313.842	10.878	10.433	78.776	72.833	-	-	685.768	397.108
Variação das provisões técnicas	32.086	(1.644)	-	-	1.815	(273)	-	-	33.901	(1.917)
Contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde	628.200	312.198	10.878	10.433	80.591	72.560	-	-	719.669	395.191
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(20.007)	(11.764)	(364)	(324)	(3.963)	(3.649)	-	-	(24.334)	(15.737)
Vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	5.920	4.273	5.920	4.273
Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	(3.468)	(1.228)	(3.468)	(1.228)
RECEITA DE VENDAS	608.193	300.434	10.514	10.109	76.628	68.911	2.452	3.045	697.787	382.499
Custo de serviços	(319.610)	(140.510)	(7.128)	(7.088)	(18.393)	(20.837)	-	-	(345.131)	(168.435)
RESULTADO OPERACIONAL	288.583	159.924	3.386	3.021	58.235	48.074	2.452	3.045	352.656	214.064
Despesas de comercialização	(40.399)	(18.981)	(59)	(62)	(24.172)	(23.772)	-	-	(64.630)	(42.815)
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	248.184	140.943	3.327	2.959	34.063	24.302	2.452	3.045	288.026	171.249
Margem x receita de vendas (%)	40,8%	46,9%	31,6%	29,3%	44,5%	35,3%	100,0%	0,0%	41,3%	44,8%
Margem x total (%)	86,2%	82,3%	1,2%	1,7%	11,8%	14,2%	0,9%	1,8%	100,0%	100,0%
Principais ativos alocados por segmento:										
Faturas/prêmios a receber	77.316	61.131	3.427	236	15.744	16.526	7	-	96.494	77.893
Notas de débito	-	-	750	469	-	-	-	-	750	469
Faturamento antecipado	(53.642)	(18.070)	-	-	(7.584)	(5.497)	-	-	(61.226)	(23.567)
Provisão para perdas sobre créditos	(10.119)	(6.406)	(1.017)	(94)	(6.394)	(4.805)	-	-	(17.530)	(11.305)
Ativos alocados por segmento	13.555	36.655	3.160	611	1.766	6.224	7	-	18.488	43.490
Ativos não alocados por segmento:										
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	11.180	3.946
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	121.518	534.757
Títulos e créditos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	42.127	44.772
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	355	742
Outros valores e bens	-	-	-	-	-	-	-	-	352	708
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-	67.849	45.402
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	758	18
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	11.150	8.181
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	462.211	458.614
Ativos não alocados	-	-	-	-	-	-	-	-	717.500	1.097.140
TOTAL DOS ATIVOS	-	-	-	-	-	-	-	-	735.988	1.140.630

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receita de vendas

As contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde compõem-se das contraprestações líquidas deduzidas da variação das provisões técnicas, segundo o plano de contas da ANS, adicionadas as receitas de vendas de bens e serviços e tributos incidentes, equivalem-se à receita de vendas na forma da Lei das Sociedades por Ações. Sua contrapartida ocorre no ativo circulante, na conta “créditos com operações com planos de assistência à saúde” e “outros créditos a receber”, respectivamente, conforme destacamos a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de		Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2010	2009	2010	2009
Contraprestações líquidas	558.240	346.054	685.768	397.108
Variação das provisões técnicas	16.504	(1.817)	33.901	(1.917)
Contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde	574.744	344.237	719.669	395.191
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(20.435)	(12.764)	(24.334)	(15.737)
Vendas de bens e serviços	162	-	5.920	4.273
Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	(3.468)	(1.228)
Receita de vendas	554.471	331.473	697.787	382.499

Pelo fato da ANS não ter aprovado o CPC 11/IFRS 4, as contraprestações líquidas incluem na Companhia e no Consolidado R\$10.878 e R\$10.433 em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, respectivamente, relativos a planos administrados, diferentemente do CPC 11/IFRS 4 que define como receita de prestação de serviços.

A Companhia e suas controladas: (i) não possuem clientes que representem mais do que 10% da totalidade das receitas de vendas e (ii) geraram a totalidade de suas receitas no Brasil.

23. Eventos indenizáveis líquidos

Referem-se aos custos dos serviços odontológicos, de acordo com os termos de relações contratuais com a nossa rede credenciada de cirurgiões-dentistas e com a remuneração estipulada na tabela de procedimentos vigente. Inclui também os reembolsos efetuados aos nossos associados pela utilização de benefícios odontológicos fora da rede credenciada. Os valores são registrados em contrapartida à conta “eventos a liquidar com operações de assistência à saúde” no passivo circulante.

Adicionando-se aos eventos os totais de encargos sociais sobre serviços, materiais odontológicos, e outras despesas operacionais apuramos o custo de serviços, conforme demonstrado a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de		Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2010	2009	2010	2009
Eventos indenizáveis líquidos	(221.025)	(127.651)	(296.964)	(144.688)
Encargos sociais sobre serviços	(17.812)	(10.603)	(18.124)	(11.712)
Materiais odontológicos	(4.802)	(5.895)	(3.014)	(5.107)
Outras despesas operacionais	(18.966)	(1.349)	(27.029)	(6.928)
Custo de serviços	(262.605)	(145.498)	(345.131)	(168.435)

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas de comercialização (despesas com vendas)

As despesas de comercialização referem-se às comissões incorridas junto a corretoras independentes e a outros canais de distribuição.

25. Despesas administrativas

	Companhia		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de		Exercício findo em 31 de	
	dezembro de		dezembro de	
	2010	2009	2010	2009
Pessoal e serviços terceiros	63.561	37.234	73.431	51.229
Localização e funcionamento	15.671	13.221	18.934	16.192
Taxas e tributos	2.217	2.295	2.889	2.516
Publicidade e propaganda	6.673	6.156	7.170	6.770
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	-	418	1	459
Viagens, impressos e assinaturas	5.246	2.782	6.148	3.602
Depreciação e amortização	5.094	4.045	5.480	4.556
Aquisições	3.361	6.045	3.361	3.864
Associação Bradesco Dental	13.107	-	18.107	-
Associação Banco do Brasil	140	-	140	-
Odontored	97	253	97	253
Outras	4.606	7.905	4.869	4.306
	119.773	80.354	140.627	93.747

26. Resultado financeiro

Consiste nas receitas financeiras geradas por investimentos financeiros e atualizações de depósitos judiciais, deduzidas das despesas financeiras geradas pela atualização das provisões para contingências judiciais e despesas com tarifas bancárias.

(a) Receitas financeiras

	Companhia		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de		Exercício findo em 31 de	
	dezembro de		dezembro de	
	2010	2009	2010	2009
Rendimentos de aplicações financeiras	11.560	6.269	26.692	18.349
Atualizações monetária sobre os depósitos judiciais	1.194	-	2.043	1.003
Outras	922	411	1.626	193
	13.676	6.680	30.361	19.545

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Despesas financeiras

	Companhia		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de		Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2010	2009	2010	2009
Tarifas bancárias	1.283	686	1.459	787
Atualização monetária das provisões para contingências judiciais	1.386	-	2.243	1.024
Juros sobre capital próprio	32.692	10.006	32.692	10.006
Outras	432	1.308	1.653	1.417
	35.793	12.000	38.047	13.234

27. Cálculo do imposto de renda e da contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social estão conciliados para os valores registrados como despesa do exercício, conforme segue:

	Companhia		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de		Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2.010	2009	2.010	2009
Base de cálculo IRPJ e CSLL	90.929	66.668	108.117	73.435
(x) Alíquota vigente (%)	34	34	34	34
Expectativa de (despesas) de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(30.916)	(22.667)	(36.760)	(24.968)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes / temporárias:				
Equivalência patrimonial	8.515	5.640	(110)	(5)
Prejuízos fiscais	-	388	-	770
Provisão para contingências	(4.738)	(1.369)	(7.061)	(1.234)
Provisão para eventos ocorridos e não avisados	(5.372)	-	(5.883)	-
Provisões diversas	(1.380)	-	(1.776)	-
Provisão para perdas sobre créditos	(1.656)	(2.330)	(2.065)	(2.314)
Perdas com operações com clientes	(90)	-	(90)	-
Amortização do ágio	18.760	3.951	18.760	3.951
Ajustes lei 11.638/07	(1.286)	(532)	(1.286)	(532)
Outorga de opções de ações	(1.951)	(690)	(1.951)	(690)
Diferencial de alíquota ¹	-	-	(2.664)	-
Outras	89	(2.041)	(162)	(1.359)
Despesa de IRPJ e CSLL	(20.025)	(19.650)	(41.048)	(26.381)
Receita de IRPJ e CSLL diferidos	115.409	26.716	119.666	26.832

¹ Refere-se a alíquota de IRPJ (40%) incidente sobre a operação da Bradesco Dental no período de janeiro a junho de 2010, antes da incorporação à Companhia.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Lucro por ação

Conforme definições do CPC 41/IAS 33 detalhadas na nota 3.21, apresentamos o cálculo do lucro básico e do diluído por ação:

(a) Básico

	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2010 ¹	2009 ²
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia (R\$mil)	219.005	83.740
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	177.070	101.302
Lucro básico por ação (R\$)	1,24	0,83

¹ Em julho de 2010 as ações foram desdobradas 1:4

² Para efeito de comparação aplicamos o desdobramento mencionado no item 1

(b) Diluído

	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2010 ¹	2009 ²
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia (R\$mil)	219.005	83.740
Ações ordinárias (em milhares)		
Quantidade média ponderada de ações emitidas	177.070	101.302
Ajuste de: opções de compra de ações	2.527	2.612
Qtd. média ponderada de ações para o lucro diluído por ação	179.597	103.914
Lucro diluído por ação (R\$)	1,22	0,81

¹ Em julho de 2010 as ações foram desdobradas 1:4

² Para efeito de comparação aplicamos o desdobramento mencionado no item 1

29. Dividendos e juros sobre capital próprio

No quadro a seguir destacamos, os montantes deliberados a título de dividendos e juros sobre capital próprio:

					Companhia	
					Competência	
Aprovação	Tipo	Data	Valor por ação (R\$)	Data de pagamento	2010	2009
RCA	Juros sobre capital próprio	13/08/2009	0,40	15/09/2009	-	10.006
AGE	Dividendos	23/12/2009	2,90	23/02/2010	-	72.422
RCA	Dividendos	10/11/2010	0,32	22/12/2010	56.258	-
RCA	Juros sobre capital próprio	10/11/2010	0,18	22/12/2010	32.692	-
	Dividendos		0,09	a ser definida em 2011	15.078	-
					104.028	82.428

RCA = Reunião do Conselho de Administração

AGE = Assembleia Geral Extraordinária

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2010 (IFRS)	31 de dezembro de 2009 (IFRS)	31 de dezembro de 2009 (BR Gaap antigo)
Lucro líquido do exercício	219.005	83.740	58.976
(-) Reserva legal	(10.950)	(4.186)	(2.948)
Base de cálculo ajustada	208.055	79.554	56.028
(%) Percentual dividendo mínimo conforme Estatuto	50	50	50
Dividendos mínimos	104.028	39.777	28.015
Dividendos ¹	56.258	34.439	34.439
Juros sobre capital próprio	32.692	10.006	10.006
Dividendos e Juros sobre capital próprio deliberados	88.950	44.445	44.445
Complemento (excedente) dividendo mínimo obrigatório	15.078	(4.668)	(16.430)
Dividendos mínimos	104.028	39.777	28.015

¹ Montante de dividendos R\$72.422, sendo R\$37.983 de reserva estatutária.

30. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia e suas controladas possuem compromissos relativos a contratos de locação de imóvel comercial de seus escritórios executivos e clínicas odontológicas, com os respectivos vencimentos abaixo:

	Companhia	Consolidado
Até um ano	2.190	3.552
De um a quatro anos	5.156	7.632
	7.346	11.184

Todos os contratos são canceláveis mediante multa rescisória.

31. Combinações de negócios

Conforme mencionado na nota 1, a Companhia firmou acordo de Associação com a Bradesco Dental em 18 de outubro de 2009, obtendo aprovação da ANS e por AGE em 23 de dezembro de 2009. A análise da operação foi efetuada com base em discussões com a Administração da Bradesco Dental e da Companhia, concluindo-se que a data de aquisição foi 18 de outubro de 2010 (vide nota 1). O valor total da transação, de R\$ 409.640, foi integralmente fundamentado como ágio por expectativa de rentabilidade futura, conforme destacamos a seguir.

	OdontoServ
Consideração paga em dinheiro	25.600
Ajuste valor pago ¹	5.241
Ativos líquidos adquiridos	(10.025)
Ágio de expectativa de rentabilidade futura	20.816

¹ Valor adicional a ser pago (*earn out*) mediante atingimento de índices de EBITDA em conformidade com o Instrumento Particular de Compra e Venda acordado entre as partes na data da transação.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos líquidos adquiridos da Bradesco Dental na apuração do ágio são compostos de:

	Bradesco Dental
Ativo circulante	364.219
Aplicações	329.594
Crédito de operações com planos de assistência a saúde	25.076
Outros créditos	9.549
Ativo não circulante	26.842
Realizável a longo prazo	26.684
Imobilizado	158
Total do ativo (A)	391.061
Passivo circulante	56.949
Provisões de eventos/sinistros	30.147
Débito diversos	26.802
Passivo não circulante	20.360
Total do passivo (B)	77.309
Ativos líquidos adquiridos (A - B)	313.752

Em 23 de março de 2009, a Companhia adquiriu a totalidade das cotas da OdontoServ. Nesta mesma data, a Companhia obteve controle da adquirida. O total do ágio de R\$20.816 originado desta combinação de negócios é fundamentado por sinergias e economias de custos, bem como rentabilidade futura esperada na aquisição deste negócio pela Companhia. A seguir apresentamos um resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos nesta combinação de negócios, calculados a valor justo:

	OdontoServ
Consideração paga em dinheiro	25.600
Ajuste valor pago ¹	5.241
Ativos líquidos adquiridos	(10.025)
Ágio de expectativa de rentabilidade futura	20.816

¹ Valor adicional a ser pago (earn out) mediante atingimento de índices de EBITDA em conformidade com o Instrumento Particular de Compra e Venda acordado entre as partes na data da transação.

O valor justo dos ativos líquidos adquiridos foi calculado mediante contratação de serviços de avaliação independente e foi efetuada de acordo com o CPC 15/IFRS 3 (R) e critérios de segregação estabelecidos pelo CPC 04 (R)/IAS 38. A técnica utilizada para avaliação foi a de valor presente, com utilização do fluxo de caixa descontado com taxas de retorno calculadas com um prêmio de risco adicional atribuído para cada ativo intangível identificado. O custo médio ponderado de capital empregado foi de 15,92%.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos líquidos adquiridos da OdontoServ na apuração do ágio são compostos de:

	OdontoServ
Ativo circulante	2.964
Disponível	543
Aplicações	804
Crédito de operações com planos de assistência a saúde	919
Outros créditos	698
Ativo não circulante	10.100
Realizável a longo prazo	56
Investimentos	43
Imobilizado	222
Intangível	9.779
Marca	4.317
Carteira de clientes	4.210
Acordo de não competitividade	1.252
Total do ativo (A)	13.064
Passivo circulante	2.862
Provisões de eventos/sinistros	935
Débito diversos	1.927
Passivo não circulante	177
Total do passivo (B)	3.039
Ativos líquidos adquiridos (A - B)	10.025

32. Partes relacionadas

As operações entre a Companhia e suas controladas consistem em contratos de prestação de serviços administrativos e de credenciamento no fornecimento de serviços, prestação de serviços de assistência odontológica, prestação de serviços de informática e fornecimento de produtos odontológicos cujos valores, prazos e taxas foram negociados e aplicados em condições idênticas às contratadas com partes não relacionadas, e são demonstradas a seguir:

Ativo/(Passivo)	Natureza	OdontoPrev	Clídec	OdontoPrev Serviços	Easy	Dental Partner	Rede Dental
Outros créditos a receber	Serviços administrativos	-	-	1.489	-	279	-
Fornecedores de bens e serviços	Serviços administrativos	(1.768)	-	-	-	-	-
Receita/(Despesa)							
Contraprestações líquidas	Planos odontológicos	53	-	-	-	-	-
	Material e serviços odontológicos,						
Vendas de bens e serviços	serviços administrativos	-	3.577	12.836	132	4.184	-
Eventos indenizáveis líquidos	Serviços odontológicos	(3.577)	-	-	-	-	-
Materiais odontológicos	Materiais odontológicos	(4.184)	-	-	-	-	-
Administrativas	Serviços administrativos	(12.968)	(33)	(17)	(4)	-	-
Exercício findo em 31 de dezembro de 2010		(22.444)	3.544	14.308	128	4.463	-
Exercício findo em 31 de dezembro de 2009		97.263	(99.408)	3.294	240	2.349	(3.738)

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia mantém operações com empresas do Grupo Bradesco, no qual a Bradesco Saúde, acionista da OdontoPrev, faz parte. Tais operações foram pactuadas em condições de mercado e são relacionadas abaixo:

Ativo/(Passivo)	Grupo Bradesco
Disponibilidades	2.378
Aplicações financeiras	91.606
Fornecedores de bens e serviços	(4.345)
Receita/(Despesa)	
Contraprestações líquidas	29.881
Outras despesas operacionais	(4.345)
Receitas financeiras	6.790
Despesas financeiras	(213)
Exercício findo em 31 de dezembro de 2010	121.752

A Companhia também possui contrato de distribuição de planos de saúde odontológicos com Banco Bradesco, pelo prazo de 10 anos, e contratou-o como agente escriturador.

Adicionalmente às transações mencionadas acima a Companhia possui: (i) contrato de credenciamento para prestação de serviços de assistência odontológica, por prazo indeterminado, com Sra. Raquel Virgínia Zanetti e Sra. Anete Scharfstein Zanetti, respectivamente irmã e cônjuge do Diretor Presidente, que totalizaram R\$1 e R\$2 no exercício de 2010; (ii) através de sua controlada direta Clidec, mantém um contrato de locação não residencial, por prazo indeterminado, de imóvel situado a Av. Paulista, nº 2.444, conjunto 151, com o Sr. Artemio Luiz Zanetti, pai do Diretor Presidente, que totalizou R\$18 no exercício de 2010.

A Companhia e suas controladas concedem participações no resultado a seus colaboradores e administradores, vinculados ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. Em 31 de dezembro de 2010, foram apropriados, a título de participações nos resultados, os montantes de R\$4.263 (R\$1.644 em 31 de dezembro de 2009) e R\$6.683 (R\$1.864 em 31 de dezembro de 2009), na Companhia e no consolidado, respectivamente.

A remuneração anual atribuída ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Estatutária, segregada entre seus componentes fixos e variáveis, estão assim compostos:

	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2010	2009
Diretoria Estatutária	3.748	3.597
Pró-labore	2.557	3.018
Benefícios	155	214
Participações nos resultados	-	365
Bônus	1.036	-
Conselho de Administração	1.008	504
Pró-labore	1.008	504
Conselho Fiscal	126	108
Pró-labore	126	108
	4.882	4.209

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme relacionado abaixo, os membros da Diretoria Estatutária são detentores de opções conforme Plano de opção de outorga (benefícios de longo prazo) detalhado na nota 20.5.

Ano	Início do período		Cancelamentos		Opções exercidas		Final do período	
	Elegíveis	Opções	Elegíveis desligados	Opções canceladas	Elegíveis	Opções exercidas	Elegíveis	Opções existentes
2007	6	428.496	3	194.808	3	233.688	-	-
2008	5	465.864	2	162.972	-	-	3	302.892
2009	7	459.452	3	226.028	-	-	4	233.424
2010	5	262.507	-	-	-	-	5	262.507
		1.616.319		583.808		233.688		798.823

Os Conselhos de Administração e Fiscal não possuem remuneração variável e a Companhia não é patrocinadora de plano de previdência complementar, nem qualquer outro benefício pós-emprego ou de rescisão de contrato de trabalho.

33. Seguros

A política da Companhia é manter cobertura de seguros em montante considerado satisfatório em face dos riscos envolvidos. Em 31 de dezembro de 2010, os seguros referem-se a danos materiais de R\$14.114 (R\$ 9.092 em 31 de dezembro de 2009) e riscos diversos de R\$11.677 (R\$ 4.283 em 31 de dezembro de 2009).

34. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não contrata instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia e suas controladas não operaram diretamente e nem apresentavam posições ativas ou passivas, decorrentes de operações realizadas com instrumentos financeiros derivativos.

35. Adoção do IFRS e dos CPCs pela primeira vez

35.1 Aplicação dos CPCs 37 e 43 e o IFRS 1

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações financeiras anuais em conformidade com os novos CPCs e IFRSs. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aplicados os CPCs 37 e 43/IFRS 1.

A data de transição da Companhia é 01 de janeiro de 2009, data em que preparou os seus balanços patrimoniais de abertura segundo os novos CPCs e IFRSs. Na preparação destas demonstrações financeiras, a Companhia aplicou as exceções obrigatórias relevantes e certas isenções opcionais em relação à aplicação retrospectiva.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

35.2 Isenções da aplicação retrospectiva completa – aplicadas pela Companhia

- (a) **Combinação de negócios:** aplicou a isenção de combinação de negócios descrita no CPC 37/ IFRS 1, adotando o CPC 15/IFRS 3 (R), assim, não reapresentou as combinações de negócios que ocorreram antes de 01 de janeiro de 2009, data de transição.
- (b) **Contratos de seguro:** aplicou as disposições transitórias do CPC 11/IFRS 4 para limitar aos últimos cinco anos as divulgações de informações sobre o desenvolvimento de sinistros. A liquidação dos sinistros da Companhia não supera 1 ano.

35.3 Exceções da aplicação retrospectiva seguidas pela Companhia

(a) Estimativas

As estimativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras em 01 de janeiro de 2009 e em 31 de dezembro de 2009 são consistentes com as estimativas feitas nas mesmas datas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente (BR Gaap antigo).

As outras exceções obrigatórias não se aplicaram, pois não houve diferenças significativas com relação BR Gaap antigo nessas áreas: contabilização de *hedge*; reversão de ativos e passivos financeiros; participação de não controladores.

35.4 Conciliação entre BR Gaap antigo e CPCs/IFRS

Seguem explicações e quantificação sobre os ajustes nos balanços patrimoniais e na demonstração do resultado decorrentes da conciliação entre BR Gaap antigo e CPCs/IFRSs na data da transição.

(a) Diferimento de despesas (despesas de comercialização diferidas)

Conforme definição e modelo de apresentação da ANS, “despesas de comercialização diferidas” são apresentadas no ativo circulante diferentemente do que determina o IFRS que prevê sua classificação no grupo Intangível. A diferença de prática equivale a uma reclassificação junto ao balanço patrimonial apenas.

(b) Combinações de negócios

Em BR Gaap antigo, somente ativos e passivos registrados no balanço de abertura da entidade adquirida são reconhecidos pela entidade compradora e o ágio ou deságio apurado nas aquisições correspondem à diferença entre o valor pago pela entidade compradora e o valor contábil dos ativos e passivos registrados na entidade adquirida.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia contabilizou as combinações de negócios no escopo do CPC 15/IFRS 3 (R) seguindo o método de compra. Definiu-se como a data na qual foi obtido o controle da entidade (ou negócio) adquirida como data de combinação de negócios. Em IFRS define-se o custo de aquisição como o valor de ativos entregues ou passivos incorridos assumidos, bem como de instrumentos de patrimônio emitidos pela entidade compradora, em troca de controle.

O IFRS requer reconhecimento separado pelo comprador, dos ativos e passivos identificáveis que existam na data de compra e estes ativos e passivos devem ser registrados ao valor justo na data da aquisição. Foram reconhecidos ativos intangíveis separadamente do valor do ágio, caso estes ativos intangíveis representassem direitos legais ou contratuais e se fossem possível separá-los ou dividi-los da entidade adquirida, para que os mesmos pudessem ser vendidos, transferidos, alugados ou trocados. Passivos contingentes da entidade adquirida devem ser reconhecidos separadamente, como parte do processo da alocação do custo de aquisição e quando o valor justo destes passivos contingentes possa ser avaliado de forma linear e representam um item de conciliação.

Nas aquisições da DentalCorp, Care Plus, Biodent, S.R.J.S.P.E., Sepao e Prontodente aplicou-se a isenção de combinações de negócios descrita no CPC 37/IFRS 1, assim, não reapresentou as combinações de negócios que ocorreram antes de 01 de janeiro de 2009, data de transição. Para as aquisições da OdontoServ e Bradesco Dental a Companhia adotou o CPC 15/IFRS 3, sendo seus efeitos destacados na nota 31 – combinação de negócios e no quadro de conciliação.

(c) Participação de acionistas minoritários

De acordo com BR Gaap antigo, a parcela correspondente aos acionistas minoritários de suas controladas é destacada em grupo isolado no balanço patrimonial consolidado, imediatamente antes do patrimônio líquido. Com relação a parcela correspondente ao resultado do exercício é destacada em rubrica específica anterior ao lucro líquido.

De acordo com CPC 26/IAS 1, a parcela correspondente aos acionistas minoritários é considerada parte do patrimônio líquido da Companhia, e portanto, foi reclassificada para o patrimônio líquido.

(d) Provisão para dividendos a pagar não declarados

Para fins de IFRS, são reconhecidos como passivo no momento em que são aprovados pelos acionistas da Companhia. O Estatuto Social da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2010 e 2009 prevê que, no mínimo, 50% do lucro anual seja distribuído como dividendos (25% em anos anteriores). Portanto, a Companhia reconhece como passivo, no encerramento do exercício social, o valor correspondente a dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(e) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia adotou as disposições do CPC 32/IAS 12, que dispõe que o ativo fiscal diferido deve ser reconhecido para todas as diferenças temporárias dedutíveis na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada. Sendo assim a Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:

- (i) ágio por expectativa de rentabilidade futura proveniente de controladas incorporadas. Tal benefício fiscal está registrado em conformidade com as normas contábeis vigentes CPC 32/IAS 12 e está embasado no futuro aproveitamento fiscal gerado no curso ordinário dos negócios da OdontoPrev;
- (ii) ajustes apurados na conciliação entre BR Gaap antigo e IFRS.

(f) Contratos de seguros

A Companhia adotou as disposições do CPC 11/IFRS 4, que permitiu a continuidade de certas práticas de BR Gaap antigo. Adicionalmente, para cumprimento dos requerimentos mínimos deste IFRS, efetuou:

- (i) avaliação de seus contratos e concluiu que em todos há transferência de risco significativo, ou seja, foram classificados como contratos de seguros, exceto planos administrados, ou seja, onde não há transferência de risco significativo de seguro, caracterizando-se apenas como um contrato de prestação de serviços. Para esse contrato, não há ajustes na conciliação, tendo em vista que a medida que é efetuado o pagamento da despesa odontológica, simultaneamente, é efetuado o faturamento para reembolso dessa despesa para com o cliente da Companhia. A diferença de prática resume-se apenas em uma reclassificação entre contas do resultado, não realizada (apenas destacamos em comentário junto a demonstração de resultado) para que fosse possível manter a consistência com as determinações da ANS.
- (ii) teste de adequação dos passivos (LAT), conforme definido no CPC 11/IFRS 4, obrigatório para contratos que atendessem a definição de contrato de seguro, cujo resultado não gerou ajustes e/ou complemento de provisões.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

35.4.1 Conciliação do patrimônio líquido em 01 de janeiro de 2009 (demonstrações financeiras consolidadas)

Balancos patrimoniais em 01 de janeiro de 2009

(em milhares de reais)

	BR Gaap antigo	(a) Despesas diferidas	(b) Combinações de negócios	(c) Participação dos não controladores	(d) Dividendos a pagar não declarados	(e) Imposto de renda e contribuição social	IFRS
ATIVO							
Circulante	248.596	(15)	-	-	-	-	248.581
Disponível	1.442	-	-	-	-	-	1.442
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	199.394	-	-	-	-	-	199.394
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	12.415	-	-	-	-	-	12.415
Despesas de comercialização diferidas	15	(15)	-	-	-	-	-
Títulos e créditos a receber	34.866	-	-	-	-	-	34.866
Estoques	-	-	-	-	-	-	-
Outros valores e bens	464	-	-	-	-	-	464
Não circulante	90.451	15	-	-	-	-	90.466
Realizável a longo prazo	18.123	-	-	-	-	-	18.123
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes	18.123	-	-	-	-	-	18.123
Investimentos	1.020	-	-	-	-	-	1.020
Imobilizado	8.472	-	-	-	-	-	8.472
Intangível	62.836	15	-	-	-	-	62.851
Ágio na aquisição de investimentos	59.160	-	-	-	-	-	59.160
Desenvolvimento de sistemas e licença de uso de softwares e outros	3.676	-	-	-	-	-	3.676
Despesas de comercialização diferidas	-	15	-	-	-	-	15
TOTAL DO ATIVO	339.047	-	-	-	-	-	339.047
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	BR Gaap antigo	(a) Despesas diferidas	(b) Combinações de negócios	(c) Participação dos não controladores	(d) Dividendos a pagar não declarados	(e) Imposto de renda e contribuição social	IFRS
Circulante	77.018	-	-	-	(15.165)	-	61.853
Provisões técnicas	26.343	-	-	-	-	-	26.343
Obrigações trabalhistas	2.004	-	-	-	-	-	2.004
Obrigações sociais	3.373	-	-	-	-	-	3.373
Tributos e contribuições a recolher	24.750	-	-	-	-	-	24.750
Fornecedores	1.890	-	-	-	-	-	1.890
Débitos diversos	18.658	-	-	-	(15.165)	-	3.493
Dividendos, juros sobre capital próprio e restituição de capital	15.165	-	-	-	(15.165)	-	-
Dividendo mínimo obrigatório a pagar	208	-	-	-	-	-	208
Outros	3.285	-	-	-	-	-	3.285
Não circulante	17.105	-	-	-	-	-	17.105
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	-	-
Provisões para contingências	2.974	-	-	-	-	-	2.974
Outras exigibilidades	14.131	-	-	-	-	-	14.131
TOTAL PASSIVO	94.123	-	-	-	(15.165)	-	78.958
Participação dos não controladores	510	-	-	(510)	-	-	-
Patrimônio líquido, capital e reservas atribuídas aos acionistas da Companhia	244.414	-	-	-	15.165	-	259.579
Capital social	190.125	-	-	-	-	-	190.125
Reservas de capital	5.935	-	-	-	-	-	5.935
Reservas de lucros	48.354	-	-	-	15.165	-	63.519
Lucros/prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos não controladores	-	-	-	510	-	-	510
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	244.414	-	-	510	15.165	-	260.089
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	339.047	-	-	-	-	-	339.047

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

35.4.2 Conciliação do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2009 (demonstrações financeiras consolidadas)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2009

(em milhares de reais)

ATIVO	BR Gaap antigo	(a) Despesas diferidas	(b) Combinações de negócios	(c) Participação dos não controladores	(d) Dividendos a pagar não declarados	(e) Imposto de renda e contribuição social	IFRS
Circulante	632.014	(3.599)	-	-	-	-	628.415
Disponível	3.946	-	-	-	-	-	3.946
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	534.757	-	-	-	-	-	534.757
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	43.490	-	-	-	-	-	43.490
Despesas de comercialização diferidas	3.599	(3.599)	-	-	-	-	-
Títulos e créditos a receber	44.772	-	-	-	-	-	44.772
Estoques	742	-	-	-	-	-	742
Outros valores e bens	708	-	-	-	-	-	708
Não circulante	508.616	3.599	52.070	-	-	22.375	586.660
Realizável a longo prazo	45.402	-	-	-	-	22.375	67.777
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.786	-	-	-	-	22.375	34.161
Outros ativos não circulantes	33.616	-	-	-	-	-	33.616
Investimentos	18	-	-	-	-	-	18
Imobilizado	8.167	-	-	-	-	-	8.167
Intangível	455.029	3.599	52.070	-	-	-	510.698
Ágio na aquisição de investimentos	451.201	-	43.855	-	-	-	495.056
Desenvolvimento de sistemas e licença de uso de softwares e outros	3.828	-	8.215	-	-	-	12.043
Despesas de comercialização diferidas	-	3.599	-	-	-	-	3.599
TOTAL DO ATIVO	1.140.630	-	52.070	-	-	22.375	1.215.075
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	BR Gaap antigo	(a) Despesas diferidas	(b) Combinações de negócios	(c) Participação dos não controladores	(d) Dividendos a pagar não declarados	(e) Imposto de renda e contribuição social	IFRS
Circulante	320.958	-	5.242	-	(16.430)	-	309.770
Provisões técnicas	61.295	-	-	-	-	-	61.295
Obrigações trabalhistas	3.088	-	-	-	-	-	3.088
Obrigações sociais	4.520	-	-	-	-	-	4.520
Tributos e contribuições a recolher	45.384	-	-	-	-	-	45.384
Fornecedores	9.011	-	-	-	-	-	9.011
Débitos diversos	197.660	-	5.242	-	(16.430)	-	186.472
Dividendos, juros sobre capital próprio e restituição de capital	169.865	-	-	-	(16.430)	-	153.435
Dividendo mínimo obrigatório a pagar	18.008	-	-	-	-	-	18.008
Outros	9.787	-	5.242	-	-	-	15.029
Não circulante	38.987	-	-	-	-	(3.953)	35.034
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.427	-	-	-	-	(3.927)	500
Provisões para contingências	23.470	-	-	-	-	(26)	23.444
Outras exigibilidades	11.090	-	-	-	-	-	11.090
TOTAL PASSIVO	359.945	-	5.242	-	(16.430)	(3.953)	344.804
Participação dos não controladores	663	-	-	(663)	-	-	-
Patrimônio líquido, capital e reservas atribuídas aos acionistas da Companhia	780.022	-	46.828	-	16.430	26.328	869.608
Capital social	284.611	-	-	-	-	-	284.611
Reservas de capital	474.000	-	48.392	-	-	-	522.392
Reservas de lucros	21.411	-	(1.564)	-	16.430	26.328	62.605
Lucros/prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos não controladores	-	-	-	663	-	-	663
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	780.022	-	46.828	663	16.430	26.328	870.271
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.140.630	-	52.070	-	-	22.375	1.215.075

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

35.4.3 Conciliação do lucro líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 (demonstrações financeiras consolidadas)

Demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2009

(em milhares de reais)

Demonstração do resultado	BR Gaap antigo	(a) Despesas diferidas	(b) Combinações de negócios	(c) Participação dos não controladores	(d) Dividendos a pagar não declarados	(e) Imposto de renda e contribuição social	IFRS
Contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde ¹	379.454	-	-	-	-	-	379.454
Eventos indenizáveis líquidos	(144.688)	-	-	-	-	-	(144.688)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	234.766	-	-	-	-	-	234.766
Despesas de comercialização	(42.815)	-	-	-	-	-	(42.815)
Despesas administrativas	(92.183)	-	(1.564)	-	-	-	(93.747)
Outorga de opções de ações	(2.030)	-	-	-	-	-	(2.030)
Outras receitas (despesas) ²	(29.064)	-	-	-	-	-	(29.064)
RESULTADO OPERACIONAL	68.674	-	(1.564)	-	-	-	67.110
Resultado financeiro líquido ³	16.317	-	-	-	-	-	16.317
Resultado da equivalência patrimonial	14	-	-	-	-	-	14
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	85.005	-	(1.564)	-	-	-	83.441
Imposto de renda e contribuição social	(26.381)	-	-	-	-	-	(26.381)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	504	-	-	-	-	26.328	26.832
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DA PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	59.128	-	(1.564)	-	-	26.328	83.892
Participação minoritária em controlada	(152)	-	-	152	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	58.976	-	(1.564)	152	-	26.328	83.892
Atribuível a:							
Acionistas da Companhia	-	-	-	-	-	-	83.740
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	152
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	83.892

¹ Inclui R\$10.433 relativos a planos administrados classificados em "contraprestações líquidas, diferentemente do IFRS 4 que define como prestação de serviços.

² Inclui despesa de participações no resultado no valor de R\$1.864.

³ Considera reclassificação de juros sobre capital próprio no montante de R\$10.006 para o patrimônio líquido.

35.4.4 Conciliação do patrimônio líquido e lucro líquido trimestral em 2009 (demonstrações financeiras consolidadas)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Saldos em 2009				
	01 de janeiro	31 de março	30 de junho	30 de setembro	31 de dezembro
Patrimônio líquido de acordo com BR Gaap antigo	244.414	256.927	271.380	278.802	780.022
(+/-) Ajustes para reconciliação BR Gaap para IFRS	15.675	1.014	(13.746)	(14.216)	90.249
(a) Despesas diferidas	-	-	-	-	-
(b) Combinações de negócios	-	-	(521)	(1.042)	46.828
(c) Participação dos não controladores	510	485	590	641	663
(d) Dividendos a pagar não declarados	15.165	(13.671)	(28.015)	(28.015)	16.430
(e) Imposto de renda e contribuição social	-	14.200	14.200	14.200	26.328
Patrimônio líquido de acordo com o IFRS	260.089	257.941	257.634	264.586	870.271

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

LUCRO LÍQUIDO (RESULTADO)	Trimestres de 2009 findos em				Exercício findo em 31 de dezembro de 2009
	31 de março	30 de junho	30 de setembro	31 de dezembro	
Lucro líquido do trimestre/exercício de acordo com BR Gaap antigo	15.508	13.823	16.926	12.719	58.976
(+/-) Ajustes para reconciliação BR Gaap para IFRS	14.175	(428)	(470)	11.639	24.916
(a) Despesas diferidas	-	-	-	-	-
(b) Combinações de negócios	-	(521)	(521)	(522)	(1.564)
(c) Participação dos não controladores	(25)	93	51	33	152
(d) Dividendos a pagar não declarados	-	-	-	-	-
(e) Imposto de renda e contribuição social	14.200	-	-	12.128	26.328
Lucro líquido do trimestre/exercício de acordo com IFRS	29.683	13.395	16.456	24.358	83.892
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia	29.708	13.302	16.405	24.325	83.740
Participação dos não controladores	(25)	93	51	33	152
Lucro líquido do trimestre/exercício de acordo com IFRS	29.683	13.395	16.456	24.358	83.892

35.4.5 Conciliação do patrimônio líquido e lucro líquido trimestral em 2010 (demonstrações financeiras consolidadas)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Saldo em 2010			
	31 de março	30 de junho	30 de setembro	31 de dezembro
Patrimônio líquido de acordo com BR Gaap antigo	799.687	575.951	611.583	562.294
(+/-) Ajustes para reconciliação BR Gaap para IFRS	71.749	69.759	180.412	157.164
(a) Despesas diferidas	-	-	-	-
(b) Combinações de negócios	46.306	45.784	45.262	44.740
(c) Participação dos não controladores	776	924	981	1.085
(d) Dividendos a pagar não declarados	-	-	-	(15.078)
(e) Imposto de renda e contribuição social	24.667	23.051	134.169	126.417
Patrimônio líquido de acordo com o IFRS	871.436	645.710	791.995	719.458

LUCRO LÍQUIDO (RESULTADO)	Trimestres de 2010 findos em				Exercício findo em 31 de dezembro de 2010
	31 de março	30 de junho	30 de setembro	31 de dezembro	
Lucro líquido do trimestre/exercício de acordo com BR Gaap antigo	18.583	23.271	39.527	39.623	121.004
(+/-) Ajustes para reconciliação BR Gaap para IFRS	(2.070)	(1.990)	110.653	(8.170)	98.423
(a) Despesas diferidas	-	-	-	-	-
(b) Combinações de negócios	(522)	(522)	(522)	(522)	(2.088)
(c) Participação dos não controladores	113	148	57	104	422
(d) Dividendos a pagar não declarados	-	-	-	-	-
(e) Imposto de renda e contribuição social	(1.661)	(1.616)	111.118	(7.752)	100.089
Lucro líquido do trimestre/exercício de acordo com IFRS	16.513	21.281	150.180	31.453	219.427
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia	16.400	21.133	150.123	31.349	219.005
Participação dos não controladores	113	148	57	104	422
Lucro líquido do trimestre/exercício de acordo com IFRS	16.513	21.281	150.180	31.453	219.427

“Estas Informações Trimestrais foram sujeitas aos procedimentos de revisão especial aplicados pelos auditores independentes da Companhia de acordo com os requerimentos da CVM para Informações Trimestrais (NPA 06 do IBRACON), incluindo os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis, não tendo sido, portanto, sujeitas aos procedimentos de auditoria.”

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 01 de janeiro de 2009
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

36. Informação suplementar: fluxo de caixa – método direto

	Companhia		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de		Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2010	2009	2010	2009
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Recebimentos de plano de saúde	558.524	331.250	715.808	406.174
Outros recebimentos operacionais	33.799	6.020	114.887	10.970
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(22.554)	(8.903)	413.239	(335.363)
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviços de saúde	(213.106)	(129.598)	(297.173)	(165.757)
Pagamento de comissões	(44.108)	(26.148)	(55.222)	(30.017)
Pagamento de pessoal	(43.762)	(42.194)	(61.422)	(55.763)
Pagamento de pró-labore	(2.530)	(1.827)	(3.361)	(2.681)
Pagamento de serviços de terceiros	(40.425)	(8.364)	(50.974)	(11.925)
Pagamento de tributos	(73.494)	(37.787)	(105.632)	(51.651)
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(542)	(2.168)	(6.950)	(2.524)
Pagamento de aluguel	(2.029)	(1.573)	(3.933)	(2.672)
Promoção/publicidade	(3.776)	(6.021)	(4.444)	(6.808)
Outros pagamentos operacionais	(39.289)	(131.182)	(107.292)	(17.627)
CAIXA GERADO (APLICADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	106.708	(58.495)	547.531	(265.644)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Baixa de investimentos por incorporação	75.623	4.518	(353)	-
Aquisição de investimentos incluindo o ágio (líquido de caixa adquirido)	(739)	75.429	(739)	299.365
Restituição de capital de controladas	317.388	-	-	-
Dividendos recebidos de controladas	49.461	-	-	-
Aquisição de imobilizado	(5.055)	(1.007)	(5.591)	(1.466)
Desenvolvimento do sistemas e licença de uso de software e outros	(1.900)	(638)	(1.900)	(639)
Despesas de comercialização diferidas	(5.905)	(9)	(2.354)	(8)
CAIXA GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	428.873	78.293	(10.937)	297.252
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(161.372)	(14.167)	(161.616)	(25.629)
Aquisição de ações próprias - em tesouraria	(10.627)	(3.475)	(10.627)	(3.475)
Restituições de capital pagas	(362.478)	-	(362.478)	-
Recebimento outorga de opções de ações	5.361	-	5.361	-
CAIXA (APLICADO) EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(529.116)	(17.642)	(529.360)	(29.104)
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.465	2.156	7.234	2.504
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
Saldo inicial	2.774	618	3.946	1.442
Saldo final	9.239	2.774	11.180	3.946
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.465	2.156	7.234	2.504

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Proposta de Orçamento de Capital

ODONTOPREV S.A.

Proposta de Destinação do Lucro Líquido do Exercício - Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 15/04/2011
(art. 9º, § 1º, II, da Instrução CVM 481/2009)

Anexo 9-1-II da Instrução CVM 481/2009

Senhores Acionistas,

A Administração da Odontoprev S.A. vem submeter, para exame e deliberação na Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada no dia 15 de abril de 2011, as seguintes propostas:

I. Destinação do lucro líquido do exercício e ratificação do montante de juros sobre o capital próprio e dividendos distribuídos conforme segue (detalhado no Anexo I à presente Proposta):

- 1) Considerando que a Companhia obteve no exercício social encerrado em 31.12.2010 Lucro Líquido de R\$ 219.005.363,03 (duzentos e dezenove milhões e cinco mil, trezentos e sessenta e três reais e três centavos), propomos que o lucro líquido do exercício seja destinado da seguinte forma:
 - i) R\$ 10.950.268,15 (dez milhões, novecentos e cinquenta mil, duzentos e sessenta e oito reais e quinze centavos) para a conta “Reservas de Lucros - Reserva Legal”;
 - ii) R\$ 32.692.339,53 (trinta e dois milhões, seiscentos e noventa e dois mil, trezentos e trinta e nove reais e cinquenta e três centavos) referentes a Juros sobre o Capital Próprio, que foram declarados em 10 de novembro de 2010 e pagos em 22 de dezembro de 2010;
 - iii) R\$ 56.257.937,74 (cinquenta e seis milhões, duzentos e cinquenta e sete mil, novecentos e trinta e sete reais e setenta e quatro centavos) referentes a Dividendos, que foram declarados em 10 de novembro de 2010 e pagos em 22 de dezembro de 2010;
 - iv) R\$ 15.077.270,17 (quinze milhões e setenta e sete mil, duzentos e setenta reais e dezessete centavos) referentes a Dividendos a Pagar, de forma a atingir o percentual de 50% previsto no Estatuto Social da Companhia como dividendo obrigatório;
 - v) R\$ 17.226,50 (dezessete mil, duzentos e vinte e seis reais e cinquenta centavos) referentes a ajuste de exercícios anteriores identificados após a incorporação da SEPAO, ocorrida em dezembro de 2009;
 - vi) R\$ 104.044.773,94 (cento e quatro milhões, quarenta e quatro mil, setecentos e setenta e três reais e noventa e quatro centavos) para a conta “Reservas de Lucros - Reserva Estatutária” (Retenção de Lucros), cuja retenção encontra-se justificada na proposta de orçamento de capital abaixo referida;

Proposta de Orçamento de Capital

- II. Aprovação do Orçamento de Capital da Companhia para o exercício social de 2011, orçamento este, adotado como referencial, conforme proposta de orçamento de capital anexo (Anexo II à presente Proposta), podendo ser revisado oportunamente no correr do exercício, em conformidade com as necessidades da Companhia;**

* * *

Proposta de Orçamento de Capital**ANEXO I****PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA DESTINAÇÃO
DO RESULTADO RELATIVO AO EXERCÍCIO SOCIAL DE 2010**

Senhores Acionistas,

Em cumprimento aos dispositivos legais que regem a matéria, a Administração da Companhia propõe a V.Sas. que a destinação do Lucro Líquido do Exercício de 2010, no valor de R\$ 219.005.363,03 (duzentos e dezenove milhões e cinco mil, trezentos e sessenta e três reais e três centavos), seja a seguinte:

1- RESERVA LEGAL

Conforme disposto no artigo 193 da Lei 6.404/76, torna-se necessária a aplicação de 5% (cinco por cento) do Lucro Líquido à constituição da Reserva Legal no valor de R\$ 10.950.268,15 (dez milhões, novecentos e cinquenta mil, duzentos e sessenta e oito reais e quinze centavos).

2 – DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Conforme Estatuto Social vigente, os resultados apurados serão distribuídos da seguinte forma: i) abatimento de prejuízos, se houver; ii) 5% (cinco por cento) para constituição da reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social subscrito, iii) dividendo obrigatório mínimo de 50% (cinquenta por cento) sobre o lucro líquido observando os seguintes ajustes: a) o decréscimo das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal e de reservas para contingências, b) o acréscimo das importâncias resultantes da reversão, no exercício, de reservas para contingências, anteriormente formadas, e iv) constituição de reserva estatutária (retenção de lucros), referente ao saldo remanescente, podendo ser deliberada a distribuição de juros sobre o capital próprio e dividendos além dos dividendos obrigatórios.

Juros sobre capital próprio

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de novembro de 2010, conforme proposto pela Diretoria, os Conselheiros aprovaram o pagamento de juros sobre o capital próprio, calculados com base na taxa de juros de longo prazo – TJLP aplicada mensalmente sobre o patrimônio líquido, aos detentores de ações de emissão da Companhia em 10 de novembro de 2010, no montante de R\$ 32.692.339,53 (trinta e dois milhões, seiscentos e noventa e dois mil, trezentos e trinta e nove reais e cinquenta e três centavos), correspondentes a R\$ 0,18460000 por ação, os quais foram declarados em 10 de novembro de 2010 e pagos em 22 de dezembro de 2010.

Proposta de Orçamento de Capital

Dividendos

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de novembro de 2010, conforme proposto pela Diretoria, os Conselheiros aprovaram o pagamento de dividendos intercalares aos detentores de ações de emissão da Companhia em 10 de novembro de 2010, no montante de R\$ 56.257.937,74 (cinquenta e seis milhões, duzentos e cinquenta mil, novecentos e trinta e sete reais e setenta e quatro centavos), correspondentes a R\$ 0,31766510 por ação, os quais foram declarados em 10 de novembro de 2010 e pagos em 22 de dezembro de 2010.

Está sendo submetida à AGO R\$ 15.077.270,17 (quinze milhões e setenta e sete mil, duzentos e setenta reais e dezessete centavos) referentes a Dividendos a pagar de forma a atingir o percentual previsto no Estatuto Social da Companhia como dividendo obrigatório.

3 – AJUSTE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Foi efetuado um ajuste de R\$ 17.226,50 (dezessete mil, duzentos e vinte e seis reais e cinquenta centavos) referente a ajuste de exercícios anteriores identificados após a incorporação da SEPAO ocorrida em Dezembro de 2009.

4 – RETENÇÃO DE LUCROS PREVISTA EM ORÇAMENTO DE CAPITAL

Nos termos do Artigo 27, §3º, alínea “c” do Estatuto Social da Companhia, foi constituída Reserva Estatutária (Retenção de Lucros) no montante de R\$ 104.044.773,94 (cento e quatro milhões, quarenta e quatro mil, setecentos e setenta e três reais e noventa e quatro centavos), baseado em proposta de orçamento de capital aprovada pela Administração, no valor de R\$ 141.000.000,00 (cento e quarenta e um milhões), a qual será submetida à apreciação dos acionistas.

Barueri, 14 de março de 2011.

Proposta de Orçamento de Capital**ANEXO II****PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA ORÇAMENTO DE CAPITAL 2011**

Nos termos do parágrafo 2º do Artigo 196 da Lei 6.404/76, vimos submeter à deliberação de V.Sas. o Orçamento de Capital da Odontoprev S.A. para o exercício de 2011, no valor de R\$ 141.000.000,00 (cento e quarenta e um milhões de reais), conforme fontes de financiamento abaixo.

USO DE RECURSOS	Valor (R\$ Mil)
Investimento em Software e Hardware	8.000
Investimento em instalações e equipamentos	3.000
Investimento em aquisições e constituição de empresas e outros	130.000
TOTAL	141.000

1. Os investimentos em software e hardware representam a estimativa da Administração dos valores a serem despendidos em novos projetos e atualização dos sistemas atuais.
2. Os investimentos em instalações e equipamentos operacionais destinam-se principalmente a desembolsos para construção e reforma em clínicas próprias e novas unidades de atendimento bem como a benfeitorias nas instalações administrativas.
3. O valor relativo a investimentos em aquisições/constituição é destinado ao pagamento de aquisições de empresas ou na constituição de empresas que a Administração avaliar de interesse da Companhia.

FONTE DE RECURSOS:	Valor (R\$ Mil)
Reserva Estatutária (Retenção de Lucros)	139.209
Recursos próprios e/ou de terceiros	1.791
TOTAL	141.000

Desta forma propomos a deliberação da proposta de orçamento de capital acima.

Barueri, 14 de março de 2011.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

I – Acionistas com mais de 5%

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DA COMPANHIA Posição em 31/12/2010						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bradesco Saúde S/A	77.037.744	43,50	-	-	77.037.744	43,50
Dynamo Administração de Recursos Ltda ¹	14.616.732	8,25	-	-	14.616.732	8,25
ZNT Emp. Com. Particip. S/A	13.351.236	7,54	-	-	13.351.236	7,54
Outros	72.092.552	40,71	-	-	72.092.552	40,71
Total	177.098.264	100,00	-	-	177.098.264	100,00

¹ Fundos e carteiras administrados

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA Denominação: Bradesco Saúde S.A. Posição em 31/12/2010						
Acionista	Ações		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda	11.911.941	100,00	-	-	11.911.941	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA Denominação: Bradesco SegPrev Investimentos Ltda Posição em 31/12/2010						
Sócio	Quotas		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bradesco Seguros S/A.	2.276.502.959	100,00	-	-	2.276.502.959	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA Denominação: Bradesco Seguros S/A. Posição em 31/12/2010						
Acionista	Ações		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bradseg Participações Ltda.	750.693	100,00	-	-	750.693	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA Denominação: Bradseg Participações Ltda. Posição em 31/12/2010						
Acionista	Quotas		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco Bradesco S.A.*	7.456.226.262	100,00	-	-	7.456.226.262	100,00

*O Banco Bradesco S.A. é uma companhia aberta.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA Denominação: ZNT EMP. COM. PARTICIP. S/A Posição em 31/12/2010						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Santa Rita de Cássia Emp Com e Part S/A	19.687.062	99,97	-	-	19.687.062	99,97
Outros	5.908	0,03	-	-	5.908	0,03
Total acionistas ZNT	19.692.970	100,00	-	-	19.692.970	100,00
Randal Luiz Zanetti	29.994.000	99,98	-	-	29.994.000	99,98
Outros	6.000	0,02	-	-	6.000	0,02
Total acionistas Santa Rita de Cássia Com e Part S/A	30.000.000	100,00	-	-	30.000.000	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**II – Posição acionária: 31/12/2010**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/12/2010						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Administradores Controladores	90.426.336	51,06	-	-	90.426.336	51,06
Administradores não Controladores	1.729.719	0,98	-	-	1.729.719	0,98
Conselho de Administração	89.448	0,05	-	-	89.448	0,05
Diretoria	1.640.271	0,93	-	-	1.640.271	0,93
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	97.050	0,05	-	-	97.050	0,05
Outros	84.845.159	47,91	-	-	84.845.159	47,91
Total	177.098.264	100,00	-	-	177.098.264	100,00
Ações em Circulação	84.845.159	47,91	-	-	84.845.159	47,91

III – Posição acionária: 31/12/2009

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/12/2009						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Administradores Controladores	22.606.584	51,06	-	-	22.606.584	51,06
Administradores não Controladores	676.589	1,53	-	-	676.589	1,53
Conselho de Administração	22.363	0,05	-	-	22.363	0,05
Diretoria	654.226	1,48	-	-	654.226	1,48
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	20.991.393	47,41	-	-	20.991.393	47,41
Total	44.274.566	100,00	-	-	44.274.566	100,00
Ações em Circulação	20.991.393	47,41	-	-	20.991.393	47,41

IV – Cláusula Compromissória

A vinculação à Cláusula Compromissória de Arbitragem é mencionada no capítulo VI – Da Arbitragem, constante no Estatuto Social.

“Artigo 43 - A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado”.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Odontoprev S.A e Odontoprev S.A. e suas controladas

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Odontoprev S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Odontoprev S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Odontoprev S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Odontoprev S.A e suas controladas em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota 3.2.2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Odontoprev S.A., essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 23 de fevereiro de 2010, sem ressalvas. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 2010, examinamos também os ajustes descritos nas Notas 35.4.1 a 35.4.3 que foram efetuados para alterar as demonstrações contábeis de 2009. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício de 2009 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações contábeis de 2009 tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de março de 2011.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**Parecer do Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal da Odontoprev S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia (controladora e consolidado), referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010. Com base nos exames efetuados e considerando o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, sem ressalva, emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes em 14 de março de 2011, opina que os referidos documentos, bem como a proposta da destinação do lucro do exercício, incluindo a distribuição antecipada de dividendos e dos juros sobre o capital próprio e o orçamento de capital estão em condições de serem apreciados e votados pela Assembléia Geral.

Barueri, 14 de março de 2011.

Mario Probst

Ivan Maluf Junior

Vanderlei Dominguez da Rosa

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de Diretores da Odontoprev S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Tocantins, nº 125, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 58.119.199/0001-51 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

Barueri, 14 de março de 2011.

Randal Luiz Zanetti
Diretor Presidente

Renato Velloso Dias Cardoso
Diretor de Desenvolvimento de Mercado

José Roberto Borges Pacheco
Diretor de Relações com Investidores

José Maria Benozatti
Diretor Clínico/ Diretor de Operações

Rose Gabay
Diretora Corporativa

Luis André Blanco
Diretor Administrativo Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de Diretores da Odontoprev S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Tocantins, nº 125, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 58.119.199/0001-51 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes referentes às demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

Barueri, 14 de março de 2011.

Randal Luiz Zanetti
Diretor Presidente

Renato Velloso Dias Cardoso
Diretor de Desenvolvimento de Mercado

José Roberto Borges Pacheco
Diretor de Relações com Investidores

José Maria Benozatti
Diretor Clínico/ Diretor de Operações

Rose Gabay
Diretora Corporativa

Luis André Blanco
Diretor Administrativo Financeiro